ANNO XLIV. NUMERO 55

SEXTA FEIRA 6 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspar..o

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú s Goyanna nas segundas e sextas feiras Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feirras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO

2 Quarto cresc. a 1 h., 56 m. e 21 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 32 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 9 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. dà m.
31 Quarto cresc. as 9 h., 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. S. Simplicio p., S. Euzebio ab. S. Jovino.
3 Terç. S. Hemeterio m., S. Marinho e Austerio.
4 Quart. S. Casimiro rei, S. Lucio p.
5 Quint. S. Theophilo b.
6 Sext. Ss. Victor, Victoriano e Claudiano mm.
7 Sab. Ss. Perpetua e Felicidade mm.
8 Dom. S. Quintillo, S. Poncio diac.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

Directoria central.—Rio de Janeiro, em 12 de dezembro de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc., para conhecimento das secções de guerra e marinha e de justiça do conselho de estado, que Sua Magestade o Imperador, por sua immediata e imperial resolução de 11 do corrente houve por bem conformar-se com a consulta das mesmas secções sobre os dous seguintes quesitos que lhes foram propostos: 1.º Se os voluntarios da patria que voltarem da campanha, antes de haver esta terminado, têm direito á percepção de 300$000 e á data de terras, nos termos do que se acha promettido no decreto n. 3371 de 7 de janeiro de 1865; 2.º Se os que marcharem como officiaes têm direito a taes vantagens.

Deos guarde a V. Exc.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.—Sr. visconde de Abaeté.

Consulta a que se refere o aviso supra.

Senhor.—As secções reunidas de guerra e marinha e de justiça do conselho de estado, em obediencia ás ordens de Vossa Magestade Imperial, e tendo em vista a consulta da primeira das ditas secções, datada de 4 de outubro do anno findo, examinaram a materia dos dous seguintes quesitos nella formulados:

1.º Se os voluntarios da patria, que voltarem da campanha antes de haver esta terminado, têm direito á percepção de 300$000 e á data de terras, nos termos do que se acha promettido no decreto n. 3371, de 7 de janeiro de 1865.

2.º Se os que marcharem como officiaes têm direito a taes vantagens.

Ennunciando respeitosamente a sua opinião, a maioria das secções, formada pelos conselheiros de estado visconde de Abaeté, barão de Muritiba e do Bom Retiro, e visconde de Jequitinhonha, e Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, entende:

Quanto ao primeiro quesito:

Que os voluntarios que voltam da campanha, antes de haver esta terminado não têm direito á percepção de 300$000 e á data de terras.

As razões em que a maioria das secções se funda para assim pensar são as que passa a expôr.

1.º Porque o artigo 2.º do decreto n. 3371 de 7 de janeiro de 1865, dispõe que os voluntarios terão direito a taes vantagens quando derem baixa, e o artigo 4.º fixa o tempo das baixas para os voluntarios terem direito áquellas vantagens, nas palavras:—« Os voluntarios comprehendidos nos artigos anteriores terão baixa logo que fôr declarada a paz. » Vendo se claramente que a palavra—baixa—do artigo 2.º limita-se a que pelo artigo 4.º deve ser concedida logo que fôr declarada a paz, e não comprehende a escusa por inhabilitação para o serviço ou por outra justa causa, antes de concluida a guerra.

Os autores do citado decreto não podiam deixar de prever que esta segunda hypothese havia de realisar-se com frequencia, porque estava na natureza das cousas, e, não tendo sido contemplada no decreto, é manifesto que o não foi *scientemente*.

2.º Porque não se póde suppôr, sem offensa dos principios da justiça, que o decreto pretendesse igualar as vantagens dos que servissem por tempo ás vezes muito limitado ás dos que fizessem toda a campanha.

Persuade-se tambem a maioria das secções reunidas, que não é admissivel a divisão do premio em parcellas, como succede com o dos voluntarios do exercito.

Por quanto o artigo 2.º expressamente determina que—« quando o voluntario der baixa, perceba a quantia de 300$000 e um prazo de terras de 22,500 braças quadradas »; e sendo assim, força é concluir, que não é qualquer baixa que dá direito ao premio promettido, mas sim a que vem definida no artigo 4.º, como já se observou.

Em auxilio desta intelligencia vem o artigo 7.º do mesmo decreto, que do preceitua que, se o voluntario desistir da baixa, (a do artigo 4.º indubitavelmente) receba novo premio em duas prestações, uma nesse acto e a outra no fim de tres annos.

Se o espirito do decreto de 7 de janeiro no artigo 2.º fosse a divisão do premio em parcellas, nada mais natural do que estabelecer disposições neste sentido, como fez no artigo 7.º

Não se tendo procedido por este modo, tem perfeita applicação ao caso a bem conhecida regra de direito: *Quod lex affirmat de uno negat de altero*

Completando a resposta ao 1.º quesito, a maioria das secções pede licença para acrescentar que lhe parece ter o governo imperial adoptado já a intelligencia que ella sustenta.

Por quanto, apresentando elle ás camaras legislativas a proposta do credito extraordinario, que ao ministerio da guerra foi concedido na sessão de 1866, offereceu um documento explicativo das quantias necessarias, e nelle se lê o seguinte:

« § 11. Gratificações diversas.—Se a guerra terminar brevemente, é indispensavel que o governo imperial seja habilitado com mais.......... 6:000:000$000, para occorrer ás despezas do premio de 300$000 promettidos aos voluntarios da patria. »

O conselheiro de estado José Thomaz Nabuco de Araujo, discorda desta opinião e o seu voto é o que se segue:

« Não concordo com o illustrado Sr. conselheiro relator, nas soluções que dá aos dous quesitos sobre que é consultada a secção.

« A letra do decreto n. 3371 de 7 de janeiro de 1865 não é bastante clara, mas nos casos duvidosos ou omissos deve prevalecer a intelligencia mais benigna aos cidadãos que acudiram patrioticamente ao chamamento do governo, vindo alistar-se entre os defensores da honra e integridade do imperio.

« O artigo 4.º do referido decreto, não quiz mais do que dar aos voluntarios a garantia de que não serão obrigados a servir no exercito além do termo da guerra actual; não subordina a esse prazo de tempo, que é o maximo, todas as vantagens que promette o mesmo decreto.

« As disposições do art. 2º foram dictadas, a meu ver, pelas que lhes são parallelas nas leis de fixação de forças de terra, e estas esclarecem a duvida que suscita a administração da guerra, relativamente as vantagens daquelle artigo.

« O decreto considerou no art. 2º o caso mais geral, o de servir o voluntario até ao fim da guerra, e neste presupposto, dispõe que a gratificação de 300$000 lhes sera' abonada quando der baixa, assim como a data de terras.

« Compare-se, porém, esta disposição com a do art. 7º e com a do § 2º do art. 3º da lei n. 1220 de 20 de julho de 1864, e ficar-se-ha convencido de que a mente do decreto de 7 de janeiro é offerecer aquella gratificação, e aquelle segundo beneficio, do mesmo modo porque taes favores são entendidos e realisados para com os voluntarios do exercito, em circumstancias ordinarias, ou antes em virtude da lei geral.

« No exercito, o voluntario não perde de todo o premio de seu alistamento, porque se retira por motivos independentes da propria vontade, isto é, em consequencia de molestias ou ferimentos que o tornam incapaz de continuar no serviço militar.

« A intelligencia pratica da lei, que não prevê esses casos especiaes, é abonar o premio pecuniario proporcionalmente ao tempo que effectivamente servio e invalido.

« Parece-me repugnante ao espirito generoso que dictou o decreto de 7 de janeiro de 1865, que a verdadeira intelligencia de suas disposições seja tal, que por ella fiquem os voluntarios da patria em condição inferior a dos outros voluntarios.

« Com o maximo prazo de serviço daquelles voluntarios é o tempo que durar a campanha contra o Paraguay, prazo incerto, e que no começo da guerra presumia-se muito curto; póde ser questão a maneira de proporcionar o premio pecuniario do alistamento aos que se retirarem antes de findar a guerra, em consequencia de molestias adquiridas no serviço do exercito.

« Mas o art. 7º do mesmo decreto de 7 de janeiro da' a base dessa proporção, quando na hypothese de continuarem elles a servir por mais tres annos depois de feita a paz, lhes da' a mesma gratificação de 300$000.

« E' portanto, meu parecer, que os voluntarios da patria que voltarem da campanha antes de haver esta terminado, tem direito a gratificação de 300$000, proporcionalmente ao tempo que houverem servido, se a sua retirada fôr devida a molestias contrahidas na mesma campanha, que os impossibilitem de continuar a servir; salvo se a outro titulo receberem vantagens equivalentes ou maiores, fóra do previsto e disposto no decreto de 7 de janeiro.

« Não tem, porém, direito a' data de terras, por que, ou se consulte a letra e espirito daquelle decreto, ou se reccorra a' disposição analoga da lei de fixação de forças, acha-se que a concessão de terras, só póde ser abonada ao que completa o prazo geral do alistamento.»

Quanto ao segundo quesito:

As secções reunidas são unanimes na opinião de que os voluntarios, que marcharem como officiaes só tem direito, pelo decreto de 7 de janeiro de 1865, a's vantagens que não foram especialmente concedidas a's praças de pret, ou, por outros termos, tem direito a's vantagens dos arts. 4º, 9º, 10º, 11º e 12º.

Esta opinião assenta nos seguintes motivos justificativos:

O decreto de 7 de janeiro de 1865, contém disposições que se referem a todos os voluntarios da patria, sem distincção de classe ou posto, e disposições que são peculiares a's praças de pret.

Basta confrontar os arts. 2º, 3º, 6º e 7º, para se reconhecer que ahi se trata sómente de praças de pret, e approximando-se essas disposições das que lhes correspondem nas leis de fixação de forças, fica evidente que o legislador não cogitava alli dos officiaes.

O art. 2º falla de soldo dos voluntarios do exercito; e no exercito não se reconhece soldo de voluntario que não seja o das praças de pret.

O art. 3º refere-se expressamente aos guardas nacionaes, praças de pret.

No art. 6º trata-se do reconhecimento de cadetes e de promoção ao posto de official.

O art. 7º é imitação do que se pratica no exercito com as praças de pret, de segundo alistamento.

Por outro lado, vê-se com a mesma clareza que os arts. 1º, 4º, 5º, 9º, 10º, (este com a restricção que adiante se notara'). 11º, 12º e 14º, tratam dos voluntarios em geral.

O art. 10º, é explicito na sua primeira parte, onde assegura a's familias dos voluntarios, officiaes e praças de pret, que fallecerem em combate, ou em consequencia de ferimentos em combate, a pensão ou meio soldo a que tem direito em iguaes circumstancias, as familias dos officiaes e praças de pret do exercito.

Na ultima parte, porém, esse artigo offerece duvida, que consiste em saber se elle ahi refere-se sómente a's praças de pret, ou se tambem aos officiaes.

As secções opinam como aquelles que limitam a dita disposição final a's praças de pret.

Soldo de voluntario entende-se com relação a estas praças, e não se pode presumir que o decreto quizesse dar a penas o dobro desse soldo, como pensão aos voluntarios officiaes, quando inutilisados por ferimentos recebidos em combate.

Se as familias dos que fallecem são por esse artigo equiparadas a's dos militares de 1ª linha, segundo as categorias dos fallecidos, como poderia o mesmo artigo, a respeito dos inutilisados, nivelar a condição dos officiaes com a das praças de pret?

Ha ahi, de certo, uma omissão que não póde ser supprida se não por mercês pecuniarias, dependentes da approvação da assembléa geral.

Paço, em 8 de novembro de 1867.—*Visconde de Abaeté.—Barão do Bom Retiro.—Barão de Muritiba.—José Thomaz Nabuco de Araujo —Visconde de Jequitinhonha.—Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.*

Resolução.

Como parece.—Paço, 11 de dezembro de 1867.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*João Lustosa da Cunha Paranaguá.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

DIPLOMACIA.

Não é só na administração interna que o paiz requer empregados zelosos e intelligentes; é tambem necessario que os seus agentes diplomaticos e consulares possam dar no exterior uma idéa da nossa civilisação e importancia, condigna do papel que devemos representar entre as nações cultas.

Longo de nós a intenção de desconhecer os valiosos serviços prestados por muitos de nossos mais illustrados e dignos concidadãos no desempenho das mais elevadas missões diplomaticas e no exercicio das funcções consulares. Somos os primeiros a reconhece-los e tambem os primeiros a prestar-lhes reconhecida homenagem.

Mas, deixando de parte algumas lacunas que por ventura se possa encontrar no nosso corpo diplomatico, é certo que quanto ao pessoal dos nossos consulados e vice-consulados, ha muito a desejar para que elle corresponda as vantagens que desta util e moderna instituição costumam resultar para os reciprocos interesses politicos, commerciaes e industriaes do Brasil com os paizes estrangeiros.

Dizemos moderna instituição porque, se bem que em Roma e mesmo na Grecia fossem já conhecidos empregos analogos, só depois do seculo XVI quando a navegação abrio um horisonte mais largo as relações e a fraternidade dos povos, é que os consulados começaram a ter a importancia que hoje se lhes dá.

E esta importancia tem mesmo subido a tamanha altura, que os grandes consulados do Levante são verdadeiras missões diplomaticas. Os consules geraes das potencias européas, por exemplo na Alexandria, são propriamente fallando, embaixadores.

Esta instituição, segundo observa um illustre publicista, foi organisada em França no tempo de Luiz XVI.

De 1830 a 1836 as attribuições dos consules foram organisadas por diversos regulamentos e por uma lei.

Basta só o que levamos dito para convencer da utilidade e dos grandes serviços que ao paiz são chamados a prestar os agentes consulares e para nos persuadirmos igualmente que o systema até agora seguido para a nomeação destes cargos, não tem sido em relação com as circumstancias e os predicados que elles exigem.

Em muitos paizes os nossos vice-consules, sendo geralmente estrangeiros, muitos delles nem sequer teem a mais pequena idéa do Brasil, de suas instituições e mesmo do pessoal do governo, com quem apenas uma ou outra vez estão em relações officiaes, pois o seu emprego limita-se a quasi completa estabilidade.

O proprio consulado geral na Inglaterra, do qual é consul geral o Sr. Grenfell, cidadão que realmente tem prestado relevantes serviços ao paiz, não esta' no caso, pelo estado de enfermidade em que se acha, de desempenhar as importantes funcções de seu cargo.

Não exageramos, como tivemos occasião de observar em alguns pontos da Allemanha e da França os nossos agentes consulares nem teem o mais pequeno conhecimento do paiz que representam.

E' preciso que este estado de cousas não continue. Mas para isso é tambem necessario que as nomeações que daqui em diante tenham de se fazer para este fim, recaiam sobre pessoas competentes e illustradas, e que ao mesmo tempo sejam retribuidas de modo a fazerem de seu cargo um verdadeiro lugar de funccionarios publicos.

Voltaremos ainda a esta questão e procuraremos dar-lhe mais desenvolvimento.

AINDA A DIPLOMACIA.

Já hontem mostramos a conveniencia de se attender com todo o escrupulo para o modo por que são feitas entre nós as nomeações consulares, sem a maior parte das vezes se levar em conta não só as habilitações intellectuaes, como ainda o indispensavel conhecimento do paiz, para que o desempenho no exercicio deste cargo traga as vantagens que delle devem esperar-se.

Quanto a questão das habilitações intellectuaes todos sabem que em França e outros paizes os consules são graduados em consules geraes, e consules de primeira e segunda classe. Os vice consules e agentes consulares, são correspondentes nomeados pelo consul nos portos de sua circumscripção.

Aos consules geraes corresponde a patente de contra almirante; aos consules de primeira classe a de capitães do navio (*vaisseau*); aos de segunda de capitães de fragata.

Já se vê por aqui que os empregos desta ordem requerem certas habilitações, de que é impossivel prescindir, desde que se quer fazer deste logar um serviço a' publica administração, e ao mesmo tempo um meio de vincular e estreitar cada vez mais os laços que prendem o desenvolvimento do commercio e das industrias de todas as nações.

Para ter um bom corpo consular, é necessario, além disto, attender se para a creação de consules privativos, com vencimentos regulares, pois só nestas circumstancias é que elles poderão desempenhar vantajosamente o seu encargo e representar-nos satisfactoriamente nas principaes cidades da Europa para onde foram nomeados.

Nas circumstancias especiaes em que nos achamos, consules intelligentes e bem informados dos negocios de seu paiz, podem prestar-nos na imprensa européa, grandes serviços assim como á colonisação.

Talvez que se tivessemos nas cidades mais importantes da Europa pessoas competentes para responder ás aggressões que nos foram feitas, em alguns jornaes, por inimigos do Brasil, não tivesse sido tão duradoura e pertinaz a guerra que alli se nos fez, e ha mais tempo seriamos conhecidos com vantagem pelos estrangeiros.

Em relação a' colonisação saltam ás vistas as vantagens que os agentes consulares, bem informados e intelligentes, nos poderiam prestar, advogando com igual conhecimento de causa os interesses dos immigrantes e do paiz onde devem estabelecer a sua nova patria.

Mas acontece inteiramente o contrario.

Estando em Lyon tive occasião de vêr o vice-consul, que alli exerce este emprego ha vinte annos, o qual nunca vio um jornal do Brasil, nem mesmo conhecia o nosso ministro em Paris.

O mesmo acontece em outras cidades.

Em França, o unico consulado que prestava valiosos e relevantes serviços era o de Marselha, quando a cargo do vice-consul Edward Fredholm, cavalheiro que realmente desempenhava satisfatoriamente o seu encargo, servindo o nosso governo tanto na imprensa, como nas commissões de que era encarregado.

No emtanto o meio dia da França póde ser explorado com grandes vantagens para o Brasil, relativamente a' colonisação.

O clima quasi identico ao do sul do imperio, e a abundancia de gente necessitada, mas honesta e laboriosa, convidam a immigração, sendo ella bem dirigida e convenientemente auxiliada.

Continuaremos ainda a insistir nesta questão, que, segundo pensamos, reclama toda a attenção e solicitude do governo.

(Diario do Rio)

DIARIO DE PERNAMBUCO

De Liverpool e Lisbôa chegou hontem a tarde o vapor *Saladin*, trazendo datas de Lisbôa até 18 do passado.

— As ultimas noticias recebidas da Europa dão explicações sobre a retirada do conde de Bismark dos negocios publicos da Allemanha:

A discussão e as votações que tiveram lugar na camara dos deputados de Berlim, a proposito do fundo provincial do Hanover, produziram uma nova situação entre o partido conservador puro e o Sr. de Bismark.

Apezar das vivas instancias do primeiro ministro, aquelle partido regeitou de accôrdo com os progressistas, e uma parte da fracção do centro esquerdo da camara, a emenda de Kardiff, que o governo tinha adoptado, e que foi approvada por 197 votos contra 192.

Esta pequena maioria, que ficou ao governo, foi devida a evolução que os chamados conservadores fizeram, indo engrossar as fileiras da minoria.

Só o apoio que prestaram ao ministerio os membros do partido nacional, e os chamados conservadores livres fizeram com que a emenda podesse triumphar.

Na sessão immediata os conservadores puros conservaram-se fieis ao seu voto da vespera; o conjuncto da lei foi votada pela unica maioria de 201 votos contra 168.

A *Gazeta da Cruz* justifica esta attitude de que se faz orgão, fazendo notar que o fim da discussão não suscitava a questão de principios.

Estas duas votações produziram grande sensação em Berlin, e com a situação que dellas resultou, pretende-se explicar o facto relativo a licença illimitada concedida pelo rei Guilherme ao seu primeiro ministro, conde de Bismark.

As idéas manifestadas pelos jornaes austriacos a respeito desta licença apresentam-se de uma maneira diversa.

São differentes as interpretações em Vienna em presença da inexperada resolução tomada pelo chanceller federal.

Uns lembram que antes da ultima guerra o ministro prussiano havia tambem sollicitado uma licença; outros veem nesta projectada retirada dos negocios o indicio de um desacordo entre o rei e o Sr. de Bismark.

Segundo esta ultima versão, o rei e o partido da côrte continuam a ser muito dedicados a Russia, e teem visto com um certo desagrado a recente attitude do primeiro ministro em relação a França e o proposito que parecia manifestar de tomar parte na opposição que fazem as potencias occidentaes, inclusive a Austria aos projectos da Russia no Oriente.

A *Presse* de Paris, alludindo a estas informações transmittidas de Vienna, refere se tambem a' brusca retirada dos negocios feitos pelo Sr. de Bismarck em 1866, dizendo que a resolução tomada naquella época, deu lugar a que se preparassem e amadurecessem os planos da campanha contra a Austria, da mesma maneira que succedeu depois por occasião do conflicto, que esteve a ponto de suscitar-se a proposito da questão de Luxemburgo.

Nem de Vienna, nem de Paris indicando-se estas circumstancias, se diz cousa alguma que possa deixar suppôr o receio de proximas complicações; mas da maneira porque fallam as folhas francezas e austriacas, deve-se acreditar que nas duas côrtes se lançam suspeitas a respeito da retirada temporaria dos negocios do primeiro ministro prussiano.

Um telegramma de Berlin de 15 de fevereiro diz que o partido conservador que em parte se separára do conde de Bismark declarára que sustentaria sempre com todas as suas forças a politica daquelle ministro.

Acrescenta-se que o conde de Bismark fica em Berlin mais algum tempo por conselho do medicos.

O governo da Prussia esta' na resolução de tomar sobre o thesouro o encargo da divida lauemburgueza.

— Pelas ultimas da Irlanda, havia o governo inglez conseguido restabelecer o socego em Cork Tinham-se feito muitas prisões em Leinerick. O governo inglez publicou a suppressão de—habeas-corpus—na Irlanda por um anno. Na revolta do dia 10 em Cork, as policias foram apedrejadas pelo povo durante nove horas. A força publica teve de recorrer as armas carregando sobre os revoltosos a baioneta; foi morto um homem e feridos muitos. Querendo a policia prender um fenian que fizera fogo contra ella. O policia respondeu, e julga-se que o fenian fôra morto e o cadaver levado pelo povo.

Mais um fenian, Patrick London foi declarado pelos tribunaes culpado de alta traição.

Apresentou-se em Londres ao ministro do reino uma deputação para lhe apresentar uma mensagem contendo 22,603 assignaturas de irlandezes domiciliados em Londres, em que protestam a sua lealdade e a sua dedicação a rainha. O ministro declarou que era um caso excepcional receber uma mensagem destinada a rainha, mas que as circumstancias actuaes permittiam o facto. Agradeceu a deputação o apoio que dava ao governo, e prometteu entregar a mensagem desde logo a rainha Victoria.

Assegura-se que no proximo discurso da corôa se annunciaram reformas na instrucção publica e na legislação sobre fallencia e libellos difamatorios, mas que se não fara' menção da questão irlandeza.

Por noticias da bahia de Annesley, datadas de 23 de janeiro, consta que as tropas inglezas na Abyssinia se concentravam rapidamente sobre a vanguarda. Nos dias 20 e 21 partiram de Annesley para Senafe uma bateria de artilheria, o 25º regimento de infantaria da India, e tres companhias do 4º de infanteria européa.

No dia 2 de fevereiro devia ter chegado a Annesley o 29º regimento de infanteria de Bengala. No dia 26 de janeiro deviam partir mil e quinhentos homens de infanteria de Senafe para Antalo.

— O corpo legislativo francez rejeitou uma emenda do Sr. Berryer, a respeito dos tribunaes para os delictos de imprensa. Diz-se que sera' nomeada uma commissão de sete magistrados, para formar um artigo addicional ao projecto de lei de imprensa, e sobre a penalidade applicavel. A camara rejeitou por 192 votos contra 45, a emenda de Jules Simon, para reduzir a tres mezes a prescripção nos crimes de imprensa.

Não se confirmam os boatos sobre novas reformas liberaes. Os projectos de emprestimo e do orçamento, provavelmente serão apresentados no principio de março.

Corre o boato de uma nova evolução ministerial, entrando no gabinete Legris e Laguèronière. Diz-se tambem que sera' restabelecida a responsabilidade ministerial.

O governo francez mandou suspender a construcção das armas Chassepot, que parece não estarem isentas de muitos defeitos. O governo fez ensaiar uma nova arma que se diz mais perfeita, e trata de adopta-la para o exercito.

Dois navios de guerra francezes bombardearam um forte na ilha de Mohily perto de Madagascar, e tomaram algumas peças de artilheria, porque os indigenas excitados pelo soltão do Zanzibar haviam maltratado e expoliado um subdito francez.

Diz-se que depois das repettidas entrevistas que tem havido em Paris, entre o Sr. de Monstier, e os representantes das grandes potencias naquella capital, deve-se esperar que dentro em pouco se reuna uma conferencia ou um congresso para se tratar da questão do Oriente, que a cada passo, pela situação especial mais attrahe a attenção da Europa.

— Dizem de Vienna que o governo austriaco está firmemente resolvido a seguir a politica franceza na questão do Oriente, tanto em relação á Candia, como a' Serbia e Roumania.

O governo austriaco manifestou ao da Roumania que esperava vel-o mandar proceder ao desarmamento das guerrilhas, organisadas na sua fronteira. O ministro dos negocios estrangeiros da Sublime Porta, agradeceu ao nosso governo as deligencias da Austria, a bem da Turquia.

A Turquia, movida pelos conselhos da Inglaterra, resolveu modificar, em sentido liberal, o regimen administrativo, estabelecido pelo gran-vizir, em Candia. Havera' na ilha um parlamento As eleições serão a 3 de março. Dizem de Constantinopla que a Porta trata com toda a attenção de applicar a' Bulgaria, a organisação que preparou para Creta. Os bulgaros tinham reclamado do sultão reformas administrativas, judiciaes e escolares.

E' fóra de duvida, apesar dos desmentidos officiaes, que se formaram bandos de gente para invadir a Turquia nas fronteiras dos principados roumanos e da Serbia. Esses bandos passaram para o territorio serbio, e depois entraram na Turquia. Dizem, porem, que essas guerrilhas teem pequena força; um telegramma de Vienna diz que as guerrilhas que existem na Serbia são numerosas e que a sua reunião e direcção se devem attribuir a intrigas russas.

O governo serbio encommendou os pannos necessarios para uniformisar sessenta mil milicianos.

— A Austria pedio ao governo pontificio a annullação de onze artigos da concordata.

Foi eleito presidente do reichsrath austriaco o Sr. Kaiserfeld.

O archiduque Henrique d'Austria, casou com a actriz Hoffman.

— Parece que o governo russo não conseguio contrahir um emprestimo, nem em Londres, nem em Amsterdam.

Crê-se que se vão entabolar negociações commerciaes da Austria com a Russia.

— Diz-se que o novo convenio entre a França e a Italia, só differe do de 15 de setembro, em que os soldados francezes ao serviço do papa, deixam de fazer parte do exercito imperial.

O governo italiano apresentou a' camara um projecto de lei para a repartição e cobrança dos impostos.

O projecto tem por base os dois principios seguintes: « 1º o conselho é responsavel perante o « estado pela totalidade do imposto directo que « lhe couber. 2º a' cargo dos conselhos fica o « regularem a repartição do imposto e a sua cobrança. »

O ministro do interior apresentou a' camara o projecto de lei de reforma administrativa. Pedio a demissão o ministro da fazenda Cambrag Digny. Assegura-se que na discussão do orçamento a esquerda da camara porá a questão ministerial.

Diz se que por occasião do casamento do principe Humberto, o rei Victor Manoel creará um ordem italiana de cavallaria analoga a' Legião de Honra de França. A ordem chamar-se-ha da *Corôa de Italia*.

Espera-se que pela mesma occasião se publique um manifesto real

A rainha D. Maria Pia de Portugal prepara-se para ir a Turin, assistir ao casamento de seu irmão, levando em sua companhia o infante D. Affonso, seu filho segundo.

O governo italiano enviou sete navios para Montevidéo, para exigir do governo do Uruguay certas indemnisações a subditos italianos.

Consta que a legião de Antibes tem sido augmentada com voluntarios.

O governo pontificio encommendou em Inglaterra seis mil fuzis do novo systema Nenchester.

— O governo belga apresentou um projecto de reorganisação militar e insiste sobretudo em que se fortifiquem os pontos militares do paiz, principalmente reparando e ampliando as fortalezas de Anvers. Por isso a camara dos deputados discute com ardor o orçamento da guerra. Devemos notar que o armamento é pouco popular na Belgica.

— Continuam as medidas de rigor nos estados do sul. A convenção da Luiziania resolveu que não possam admittir-se nos empregos publicos os individuos que tomaram parte na insurreição.

A convenção da Georgia adoptou a resolução de pedir ao congresso que vote um emprestimo de 30 milhões de dollars em bonds hypothecarios para auxilio aos plantadores de algodão.

Um meeting democratico nesta cdade declarou revolucionario o procedimento do congresso e approva o do presidente Johnson. Os oradores pronunciaram-se pela candidatura de Johnson á futura presidencia.

Diz-se que Johnson vai pedir a' Inglaterra a resolução immediata da questão Alabama.

— A demissão dos dous ministros hespanhóes os Srs. Belda e Barzanallana é attribuida a desintelligencias com os seus collegas, por causa de um projecto de lei ácerca do banco de Hespanha.

No principio de fevereiro o general Narvaez fez no congresso uma declaração, que por inesperada, e por contraria a todos os actos e aspirações do gabinete, surprendeu muito o publico.

Disse o general Narvaez que o actual ministerio era mui liberal e constitucional; que a rainha era e queria ser a representante das liberdades publicas e não faltaria aos seus juramentos; e finalmente que a liberdade não morreria nunca ás mãos do actual gabinete. Esta declaração teve, segundo parece, a seguinte origem:

No dia 23 de janeiro, anniversario do principe das Asturias, pensava a rainha em nomear um ministerio neo catholico, que em Hespanha quer dizer ultra-reaccionario, porém este plano que a rainha tinha formado, envolvia outro forjado pelos mesmos com quem ella mais contava, e que tinha por fim trazer á Hespanha os principes, netos de D. Carlos, e filhos de D. João de Bourbon, a quem o vulgo chama *meninos limpos (tersos)*.

O foco da conspiração estava no convento de Atocha, e foi denunciado por um menino do côro. Sabendo isto o general Narvaez, dirigio-se alli com um tenente da guarda civil e apoderou-se de 50 mil retratos dos principes e de uma porção de papeis, mandando proceder á prisão immediata de uns tristes padres.

O general Narvaez foi logo ao paço, e teve uma grande questão com a rainha, chegando a chamar-lhe legitima filha de seu pai.

A rainha chorou e desmaiou; o rei foi detido no seu quarto, e presos dous individuos da sua criadagem. Em seguida fez Narvaez no congresso a declaração acima referida. Pobre Hespanha!

— Em Portugal foram nomeadas commissões: para propor as reformas do tribunal de contas e do conselho ultramarino.

Continuava a ser preoccupação dos politicos a proxima eleição de deputados, que deve ter lugar no mez de abril proximo.

Dizia-se que havera' mudança ministerial depois da abertura das camaras.

Segundo os jornaes do reino, compõe-se de sete navios a esquadra italiana, que vêm ao Rio da Prata.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 23 deputados, sob a presidencia do Sr. Arminio Tavares.

Lida e approvada a acta da antecedente, o Sr. primeiro secretario deu conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, remettendo as contas da receita e despeza da camara municipal de Goyanna.—A' commissão de orçamento municipal.

« Outro do mesmo, communicando ficar o Exm. Sr. presidente da provincia inteirado de ter sido eleita a mesa da assembléa.—Inteirada.

« Outro do mesmo, remettendo por copia dous officios da camara municipal de Goyanna.—A' commissão de orçamento municipal.

« Outro do mesmo, remettendo as contas da camara municipal do Bonito.—A' commissão de orçamento municipal.

« Uma petição dos administradores das obras da igreja do Rosario da freguezia da Boa-Vista e do patrimonio da irmandade da mesma igreja, pedindo uma quota para as referidas obras, e preferencia na extracção das loterias já concedidas.—A' commissão de obras publicas.

« Outra de Cyriaco Alves de Jesus, barbeiro da casa de detenção, pedindo seja dado para ordem do dia o projecto n. 53 de 1866, que augmenta o seu ordenado.

« Outra finalmente, dos desenhistas e escreventes da repartição das obras publicas, pedindo sejam igualados seus vencimentos aos dos praticantes da mesma repartição.—A' commissão de ordenados. »

Foi lido e approvado um requerimento do Sr. Felisbino, pedindo que se inste pela informação do inspector da thesouraria provincial, acerca do projecto n. 37 de 1858, adiado em segunda discussão á 3 de maio do anno passado para esse fim.

Passando-se a ordem do dia, foi apreciado em primeira discussão o projecto n. 73 de 1866, que manda contar o tempo para jubilação, aos estrangeiros engajados para o professorato publico se naturalisarem cidadãos brasileiros, e remettido á commissão de legislação para considera-lo, á requerimento do Sr. Rego Barros.

Em seguida, a requerimento do Sr. Rego Barros, ficou em segunda discussão adiado o projecto n. 58 de 1866, que autorisa o governo a comprar uma typographia para a impressão de um *Jornal Official*, depois de orarem os Srs. Gonçalves da Silva e Cycero, este como autor do projecto dando as esplicações pedidas por aquelle.

Entrando em primeira discussão o projecto n. 43 do anno passado, que crea cadeiras de primeiras lettras em Santo Amaro e Barra de Serinhãem, oraram os Srs. Amorim, Gonçalves da Silva e Silva Ramos, sendo afinal approvado um requerimento dos dous ultimos senhores, pedindo fosse o referido projecto remettido á commissão de instrucção publica.

Passando-se á discussão das posturas addicionaes da camara municipal de Cabrobó, foram, á requerimento do Sr. Mergulhão, remettidas á commissão respectiva, para reconsidera-las, e approvadas as da camara municipal do Recife.

Finalmente entrando em discussão as posturas addicionaes da camara municipal de Goyanna, ficaram adiadas, depois de sobre ellas ter fallado o Sr. Ramos, por não haver casa.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, primeira discussão dos projectos ns. 4, 30, 21 e 60 de 1865, e 71 de 1866.

— Deixou hontem de funccionar o tribunal do jury, por só haverem comparecido 31 juizes de facto.

Foram dispensados os Srs. Luiz Manoel Rodrigues Valença e José Theodoro de Senna.

Foram multados todos os juizes de facto que não compareceram.

Para completar o tribunal, foram sorteados da urna supplementar os senhores:

José Rodrigues Pereira.
Ignacio Francisco Martins.
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Ignacio Pessoa Esteves da Silva.
Izidro José Pereira.
Ignacio José de Paula.
Hermino Ferreira da Silva.
Joaquim Luccio de Almeida Lopes.
Joaquim Antonio Pinto Serodio Junior.
Dr. João Raymundo Pereira da Silva.
Joaquim Mauricio Cavalcanti.
João Gomes de Oliveira.
Joaquim Felippe da Costa.
João de Siqueira Campello.
João Rodolpho de Miranda.
João Baptista de Oliveira.
Ignacio de Amorim Lima.

— Falleceu e foi hontem sepultado o Sr. Jules Colombier, antigo commerciante de nossa praça.

— Hontem á 1 hora da tarde precipitou se da janella do sotão do sobrado n. 43 da rua do Imperador, onde mora o Sr José Pedro do Rego, o cabra Leoncio, escravo da mãi do Sr. João Fernandes da Cruz.

Este escravo, tendo sido ahi posto para ser vendido, e não tendo encontrado comprador, ia ser conduzido de novo para casa de seu senhor, quando praticou esse acto.

Acha-se em perigo de vida, por ter partido uma perna e um braço, e deslocado os raios da espinha dorsal.

— Foi encontrado hontem pela manhãa, preso ás correntes dos vapores da companhia Pernambucana, o cadaver do infeliz Joaquim de Sant'Anna Monteiro, fogueteiro, morador no bairro da Boa-vista.

Este homem, segundo explica n'um bilhete que deixou a' sua familia, tinha a algum tempo difficuldades de obter meios para sustentar sua familia, e, além disso acossado por dous credores, um dos quaes o proprietario da casa em que morava, e um commerciante da rua da Imperatriz, resolveu pôr termo á sua vida, suicidando se.

Na quarta feira a' noite, depois de amarrar uma corda ao pescoço com uma pedra na ponta, atirou-se ao rio Capibaribe, da ponte da Boa-Vista, só sendo o cadaver encontrado hontem pela manhãa.

— A lista dos subscriptores da companhia nacional de seguros de vida—Protectora das Familias—acha-se augmentada pelos Srs. Dr. Miguel de Figueiroa Faria 5:000$, Pedro M. Maury 5:000$, e Francisco Ignacio Pinto 3:000$

Fica, pois, a lista referida assim composta:

Barão de Villa-Bella	6:000$000
Barão do Livramento. . . .	7:500$000
João José de Amorim. . . .	7:500$000
Adriano de Almeida. . . .	6:000$000
José Henrique Trindade. . .	6:000$000
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.	3:000$000
J. F. do Espirito Santo . .	2:000$000
Antonio L. de Oliveira Azevedo. .	2:000$000
Dr. José Bernardo G. Alcoforado .	1:000$000
Luiz Armand Duprat. . .	3:000$000
José Antonio de Almeida Giumarães	17:500$000
Antonio Affonso Moreira. . . .	3:000$000
Dr. M. Machado Portella. . . .	3:000$000
José Pedro Carneiro da Cunha. .	2:500$000
Antonio Maria de Araujo . . .	7:250$000
Dr. Miguel de Figueiroa Faria. .	5:000$000
Pedro M. Maury.	5:000$000
Francisco Ignacio Pinto. . . .	3:250$000
Total. . .	90:000$000

— Occorre-nos, que por uma medida prudente, o Exm. D. Manoel, de saudosa memoria, deliberou, que as procissões não tivessem tranzito fóra da sua freguezia: (exceptuando a dos Passos, pelo privilegio de um Breve) permittindo apenas, que as que fossem feitas por irmandades da freguezia de Santo Antonio entrassem na de S. José *tão sómente*, por serem os limites quasi nas mesmas ruas ou muito ligadas: com excepção em todo caso das procissões de enterro e ressurreição, que além disso não poderia haver n'uma mesma freguezia mais de uma.

Esta deliberação acha-se consignada e sustentada com louvavel zelo por despachos do Exm. vigario capitular em petições de algumas irmandades, como Martyrios, Chagas etc., etc.

Entretanto esta medida, sem duvida de utilidade ao culto, e já tão publica, que com *difficuldade* se podera' illudir-se, pede ainda como complemento outra que diz respeito a bôa ordem e edificação, que devem haver em ditas procissões; e isso se conseguiria muito bem limitando-se o seu transito: e assim coarctava-se o inveterado abuso de fazer se programmas de procissões annunciando numerosas ruas; muitas das quaes para satisfazer tal ou qual individuo, com prejuizo do culto. Quasi sempre o sahimento das procissões verifica-se tarde, e antes que tenha percorrido a metade das ruas annunciadas, escurece, e então é com dó que observa-se a atropellia, que ha até ao recolhimento.

E', pois, a bem da edificação do culto, que chamamos a attenção de quem compete para esse ponto.

— O matte, *hex paraguayensis*, diz um escriptor francez, substitue o chá em algumas provincias do Brasil e na maior parte dos paizes vizinhos.

Provém de um arbusto, cujas folhas se manipulam para serem trituradas.

Deitando-se agua fervendo sobre esse pó, em vasilha de prata ou em cuias, serve-se a decoação por meio de um canudinho fechado em um dos extremos, por uma especie de rêde, feita de fiosinhos de junco, a que se da' o nome de—bombá.

De gosto agradavel e suave, activo, desobstruente, diria Molière, este liquido excita o cerebro e dá-lhe uma perspicacia que não é inutil nesse clima enervante pelo continuo calor de sua atmosphera.

Não duvido que o uso do matte seja em breve importado e adoptado na Europa, e torne-se um temivel concurrente do chá da India; sera' isto uma das prosperidades futuras para o Brasil.

— No jornal francez a *Patria*, tratando o Sr. Henry Berthoud, acerca da Exposição Universal de Paris com relação ao Brasil, diz o seguinte:

O Dr. José de Saldanha da Gama não sómente reunio e classificou na exposição universal a maior parte dos vegetaes brasileiros, mas ainda determinou a densidade com a precisão de um sabio botanico.

E' um exemplo que os expositores das outras nações deveriam ter seguido.

O Sr. Lagos dirigio a disposição geral dos productos do Brasil com gosto e felicidade notaveis.

Deve-se lastimar que o Brasil, nas circumstancias de fazê-lo mais do que nenhum outro paiz, pois que a testa de sua commissão se acha um eminente etnographo, o Sr. Lagos, a quem acabo de citar, tenha prescindido de remetter á exposição universal objectos contemporaneos á época da conquista: elle os possue abundantemente e de um valor scientifico que augmenta á proporção do desapparecimento das raças que os fabricavam.

Entre o mui pequeno numero de estofos fabricados pelos selvagens, nota-se um tecido de casca vegetal perfeitamente identico aos tapas dos indigenas da Oceania, sendo o modo de os tecer e tingir completamente o mesmo.

Assignado este facto curioso e desconhecido até aqui, offerecendo-o á reflexão e estudo dos etnographos.

— Hoje o agente Cordeiro Simões, faz leilão dos generos, armação, utencilios e dividas da taberna á rua da Imperatriz n. 86 da massa fallida de João José Santos Lima.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 56ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sabbado 7 de março, pelo novo plano publicado.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, entrado de Goianna:—Francisco das Chagas Cordeiro Gampos, Thomaz Antonio Guimarães, Joaquim José de Mello Junior, Dr. João José Ferreira de Aguiar, sua senhora, uma filha, uma senhora e seis escravos, Matarino Barroso e sua senhora.

— Casa de detenção. — Movimento do dia 4 de março de 1868.

Existiam 337, entraram 7, sahiram 5, existem 339.

A saber:

Nacionaes 236, mulheres 5, estrangeiros 43, mulher 1, escravos 51, escravas 3, total 339.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 249

— Repartição da policia.—Extracto das partes do dia 5 de março de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 4 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Marcelino dos Santos, para provar isenção legal do recrutamento. A' ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara, Albino de Jesus Bandeira e José Alves de Mello Bastos, por estarem pronunciados como incursos no § 8º do art. 129 do codigo criminal. A' ordem do subdelegado do Recife, Jezuina, escrava de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães; a requerimento deste. A' ordem do de Santo Antonio, Hermogenes Francisco Sussuna, para recruta. A' ordem do do Poço, Joanna Maria da Conceição, por crime de roubo, e Francisco Candido de Souza, por crime de ameaças.

Pela mesma repartição se remetteu no dia 5 do corrente para o exercito 1 desertor.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

London & Brasilian Bank, Limited.

Capital do banco 15,000 acções a £ 100	13.333:333$330
Acções emittidas 13.000	11,555:555$550
Capital pago a £ 45 por acções.	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, 29 DE FEVEREIRO DE 1868.

Activo.	
Letras descontadas	1,038:166$210
Creditos sobre diversos outros bancos e caixas filiaes	1,556:042$140
Caixa em moeda corrente	289:123$470
Rs.	2,883:331$820
Passivo.	
Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	1,078:764$530
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	915:678$400
Rs.	2,883:331$820

S. E. e O.
Pernambuco, 4 de março de 1868.
Theodore Simon,
Accountant.

Publicações a pedido

Anacahuita peitoral.

Uma simples tosse póde chegar a ser mortal se não se atalhar a tempo; porém evitar-se-ha completamente o perigo fazendo-se uso immediato da —anacahuita peitoral—, a qual mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e garganta, e restabelece sua acção vigorosa, regular e saudavel. Os que dizem que a asthma é incuravel muito se enganam.

Essa fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das fórmas as mais obstinadas e aggravantes. As anginas nunca terminarão em bronchites—a tosse em physica—nem a rouquidão em asma, se desde logo em seus principios forem atalhados com este balsamo vegetal e suavisador sedativo; seus beneficos effeitos são promptamente executados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

Póde-se achar á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

Censo commum.

Emquanto o mercado está inundado de preparações chamadas—Salsaparrilha—, que, não tendo em si as qualidades que devem sempre recommendar um remedio, são apreçoadas ora a titulo de frascos grandes, ora pela virtude da antiguidade, e ora por serem novas, nós apresentamos ao publico um remedio em frascos de tamanho regular, que tem a seu favor sómente a virtude de curar toda a qualidade de molestias que vem da impureza do sangue. E este remedio chama-se salsaparrilha de Ayer.

Triumphos recentemente obtidos pelas preparações de velame, feitas pelo abaixo assignado.

O Sr. José Luiz Salgado Accioly, empregado da thesouraria provincial, soffria serios incommodos em sua saúde, provenientes de uma fistula que tinha ha muito tempo; e, depois de muitos remedios que havia tomado, os medicos com quem se receitára o aconselharam, que não tratasse de fecha-la, pois que poderia ter fatal consequencia. Resolveu-se a experimentar o xarope alcoolico de velame: tomou uma garrafa, foi esta sufficiente para recobrar sua saúde; a fistula fechou sem que fosse preciso usar de remedio externo.

Estando eu na thesouraria por occasião d'uma arrematação, e contando-me o mesmo senhor este facto em presença d'outros senhores empregados, estava tambem presente o Sr. Belmiro Augusto d'Almeida, que respondeu ao companheiro: « Vossê foi feliz com uma garrafa que tomou, e eu já tomei duas, e nenhum resultado obtive de exostosi e escrophulas que ha tres annos soffro. » Perguntei-lhe se tinha comprado em minha botica, respondeu-me que não; disse-lhe que pelas preparações feitas em outras pharmacias eu não respondia.

No dia seguinte procurou-me e lhe vendi uma garrafa; usou e sentio muita melhora; comprou segunda e acha-se completamente restabelecido, gosando perfeita saúde: as escrophulas fecharam e os ossos crescidos pozeram-se em seu estado natural.

« E' exacto. Recife, 11 de dezembro de 1867.

« *José Luiz Salgado Accioli.* »
« *Belmiro Augusto de Almeida.* »

O Sr. Francisco Xavier Cavalcante Lins morador na rua Imperial n. 87, tendo recebido d'um seu amigo um escravo muito doente, com o tratamento que se lhe tinha applicado, passou a ponto de ter hydropisia geral, pés e pernas inchados (anazarca), ventre crescido (ascites) e agua na cavidade de ambos os peitos, e se via obrigado a não poder deitar-se [illegible] anciedade; a [illegible] recorreu, [illegible] refrigerantes, [illegible] emolientes, e o xarope alcoolico de velame e pilulas do mesmo, se restabeleceu. Este escravo seu senhor recebeu e vendeu.

« E' exacto. Recife, 12 de dezembro de 1867.

« *Francisco Xavier Cavalcante Lins* »

Facto igual já se deu com um escravo do Sr. Clementino, o qual fiz publicar; e outros muitos que deixo de mencionar para não me tornar prolixo.

Recife 12 de dezembro de 1867.
José da Rocha Paranho

ATTENÇÃO

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n 88 em Pernambuco.

Este xarope incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim, pois, se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alcoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Cezynier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem, nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió e têm recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarnas degeneradas, fluxo alvo.

Todas essas affecções provém de uma causa interna; não ha, pois, razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, parelysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobretudo da maior utilidade, para curar radicalmente, e em pouco tempo, o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

O cavalheiro de l'H...... de idade de oitenta annos, padecia, depois de mais de trinta annos, dores do estomago, e tinha empregado sem successo alguns remedios empiricos. Aconselhamos-lhe, de tomar cada dia, e depois de cada refeição, uma colherada de **Carvão de Belloc**, e durante os dez annos em que M. de l'H..... empregou este medicamento, nunca mais appareceram as dores do estomago que d'antes padecia.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

M. D....., major em um regimento de couraceiros, estava padecendo, havia mais de dez annos, uma gastro enteralgia, e então não podia fumar, nem tomar café, o que, para elle, era grande privação. Mandei-lhe tomar, cada dia, quatro colheradas de **Carvão de Belloc**, uma pela manhã, uma depois de cada refeição, e a ultima antes de deitar-se. Passados oito dias durante os quaes usava regularmente deste carvão, já o seu estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D..... fumava, tomava o seu café, não observava mais regimen, tendo recobrado uma perfeita saude.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

Mlle. M....., estava atacada, já havia dois annos, de uma gastro-enteralgia que, em quatro mezes, peiorou a tal ponto que não podia a doente tomar alimentos substanciaes visto que, entre as refeições, provava dôres intensas no estomago. Receitei uma colherada de **Carvão de Belloc**, e mandei-lhe comer, immediatamente depois, uma costella de carneiro, e um pouco de frango assado. Qual não foi a sorpreza quando vio que digeria perfeitamente estes alimentos que até então não podia supportar sem soffrer cruelmente, e que a digestão se fazia ás maravilhas. A doente continuou a fazer uso do Carvão de Belloc. sempre comeu com apetite, e as dores do estomago desappareceram para sempre.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris.) —1

Mme. D..... estava, depois de dez annos, n'um estado espantoso de magreza; repugnava a comer carne e substancias gordas: além d'isso, padecia uma constipação quasi que chronica, e cephalgia acompanhada de vertigens; muitas vezes tinha palpitações, sendo esbofada quando andava; tambem, queixava-se de dôres e cansaço no estomago, sobretudo, depois das suas refeições. Prescrevi-lhe o CARVÃO DE BELLOC, com a dose de quatro colheradas cada dia, uma antes e depois de cada comida. O apetite não tardou a apparecer. Sempre reparei, em semelhantes casos, a volta do apetite immediatamennte depois do emprego das primeiras doses de carvão. Logo, curou-se a constipação; Mme. D.... pôde então comer com gosto a carne que outr'ora lhe inspirava uma profunda repugnancia; tornou-se gorda, e a sua saúde não tardou a restabelecer-se completamente. (Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE MARÇO DE 1868.
As 3 ¾ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—10$800 a arroba.
Algodão de Penedo, aqui—10$200 por arroba.
Frete de algodão d'aqui para Liverpool—7/8 d. por ℔ 5 %. (hontem).
Frete de algodão da Parahyba para Liverpool—1 d. por libra e 5 %. (hontem).

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente [illegible] prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as [illegible] principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de credito para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 4	84:301$155
Idem do dia 5	12:215$764
	96:516$919

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—
» » com generos	—
	833
Volumes sahidos com fazendas	49
» » com generos	581
	630

Descarregam hoje 6 de março

Barca portugueza—*Constante III*—mercadorias.
Barca portugueza—*Flor de S. Simão*—idem.
Brigue portuguez—*União*—idem.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—mercadorias
Sumaca hespanhola—*Amable Doloreos*—vinhos.
Brigue nacional—*Adelaide*—diversos generos.
Barca portugueza—*Silva*—idem.
Brigue inglez—*Aquiola*—carvão.
Brigue inglez—*Tacksey Wee*—idem.
Brigue inglez—*Selina Jant*—idem.
Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 a 4	9:626$507
Idem do dia 5	2:709$641
	12:336$148

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 4	20:966$109
Idem do dia 5	1:495$132
	22:461$241

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5.

Bahia—7 dias, hiate inglez *Eleonor*, de 180 toneladas, capitão Luiz da Costa Amaro, equipagem 9, carga differentes generos; a Maia & Espirito Santo.

Liverpool per Lisbôa—22 dias do primeiro porto e 16 do segundo, vapor inglez *Saladin*, de 346 toneladas, commandante I. Kirpatrick, equipagem 24, carga fazendas e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Goianna—8 horas, vapor Brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 16, carga assucar e algodão; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando—Hiate brasileiro *Sergipano*. capitão Henrique José Vieira da Silva, carga varios generos.

Porto—Barca portugueza *Lydia*, capitão Joaquim da Silva Teixeira, carga assucar e outros generos.

Bahia—Hiate brasileiro *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga bacalhao.

Pará—Brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão José Maria Ferreira, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

André Dias de Araujo, official da imperial ordem da Rosa, commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber ao Sr. alferes da 1ª companhia do batalhão n. 24 deste municipio Franklin de Gusmão Uchôa, assim como a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao conhecimento do referido official que elle é chamado á comparecer neste quartel dentro do prazo de 30 dias contados da data do presente edital, e se não o fizer será nomeado o conselho de investigação, determinado pelo decreto n. 3,535 de 15 de novembro de 1865, afim de verificar a ausencia por elle commettida, conforme a participação do respectivo commandante do batalhão feita a este commando superior

Quartel do commando superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, 2 de março de 1868.

André Dias de Araujo.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela subdelegacia de S. Lourenço da Matta se faz publico que no dia 1º do corrente, foi apprehendido em poder de um crioulo um cavallo mellado, que julga-se ser furtado; quem se considerar com direito ao mesmo, reclame-o, que, provado, lhe será entregue. S. Lourenço da Matta, 4 de março de 1868.

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

32 bridas, 1 par de estribos, 20 pares de loros, 12 peitoraes, 24 rabichos, 20 sennas, 78 silhas de lãa, 16 arrobas de assucar refinado, 6 barricas de farinha de trigo, 16 ℔ de chá da India, 16 ℔ de araruta, 1 barril de quinto com azeite doce, 10 medidas de vinho branco, 100 medidas de azeite de carrapato, 24 garrafas de alcool, 2 machinas de preparar solados, 8 garrafas de agua destilada de alface, 4 ditas agua de ortelãa pimenta, 40 ditas de aguardente, 12 ℔ cera amarella, 12 ditas cera branca em grumo, 12 ditas spermacete, 2 esponjas finas, 24 fundas para o lado direito, 20 ditas para o lado esquerdo, 4 libras jalapa, 40 garrafas oleo de oliveira, 20 vidros pilulas assucaradas de Kemp, 12 ditos prompto alivio, 12 ditos salsa de Bristol, sabão de alcatrão pelo pharmaceutico Antonio Ayres de Castro 50 sabonetes, 200 sanguesugas de Hamburgo, 4 libras senne, 24 garrafas vinagre de Lisboa, 12 vidros xarope de anacahuita, 20 garrafas xarope peitoral inglez.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 6 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras, 2 de março de 1868.—José Maria [illegible] da Veiga Pessoa e Mello, coronel presidente.—Francisco de Paula Gonçalves da Silva, secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer [illegible] no salão das sessões, no dia 8 do corrente, as 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos [illegible] as rendas dos predios em seguida [illegible]

[illegible] estabelecimentos de caridade.
[illegible] do Padre Floriano.

Casa terrea n. 47	186$000
Casa terrea n. 63	174$000
Casa terrea n. 43	169$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000

Patrimonio de orphãos
Rua do Padre Floriano.

Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 104	180$000
Casa terrea n. 99	286$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Menezes.
2 Joaquim Ignacio da Cruz Dias.
3 Jesuino Maximiano Ferreira dos Santos.
4 Bernardo José de Araujo.
5 João Samuel da Costa,
6 Demetrio Nestor Machado Freire.
7 Carlos Augusto de Araujo.

Secretaria da Santa Casa do Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Lins Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 6 do andante mez, depois da audiencia do Dr. juiz de ausentes e orphãos, vão a praça de venda, tres casas de taipa, no Giquiá pertencentes a herança jacente do finado Antonio Joaquim de Mello.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declorados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros do engenho Bemfica.
Foros de terrenos e sitios em Olinda.

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro	263$000
Os mesmos	59$889
Os mesmos	65$313
Demetrio de Azevedo Amorim	888$106
O mesmo	155$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira	415$500
Herdeiros de Manoel Pinto	120$257
Viuva de Anselmo José Ferreira	12$200
José da Rocha Pitta	32$161
Joaquim Pereira Ramos	59$257
O mesmo	59$257
Felippe Duarte Pereira	28$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque	12$792
Manoel Rodrigues Lima	72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis	136$833
Theodoro José da Silva Lacerda	116$811
Dr Vicente Gyrillo Marinho	18$241
José Joaquim de Lima	33$750
Manoel João de Lima	44$435
Francisco das Chagas Salgueiro	33$595
Joaquim Pereira Ramos	59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro	36$205
A mesma	21$672
Herdeiros de José Vital Nunes	96$502

Juros de capitaes.

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca	4:828$445
Antonio de Jesus e Souza	29$618
Anna Maria do O' e Mello	398$333
Manoel Pereira Guimarães	1:198$965
Bernardino José Serpa	3:226$305
Pereira & Guedes	876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro	634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão	568$222
O mesmo	155$238
Francisco Camello Valcacer	702$974
Felix José da Costa	141$372
João Nepomoceno Paes de Mendonça	174$968
Ignacio Gonçalves da Luz	219$566
José Joaquim de Almeida Guedes	215$[illegible]66
José Pacheco Vieira	642$916
João Gonçalves Rodrigues França	026$424
D. Luiza de Souza	178$611
Miguel Alves Lima	703$666
O mesmo	193$611
Manoel Caetano Maia	346$470
Herdeiros de Manoel Thomaz Rodrigues Campello	760$107
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha	2:77[illegible]$625
Manoel Alves Cavalcanti	703$072
Maria do O'	330$000
Viuva de Manoel Leonardo Sodré	152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque	305$875
Viuvo de Pedro Ivo Redivivo	301$355

Tratamento de particulares no hospital Pedro II.

Manoel Luiz Carvalho	12$250
Apolinario	3$933
Layme capitão dos navios *Solferino* e *Uruguay*	103$500
João de Barros Accioly Wanderlei	29$936
Herdeiros de Bernardo José Arantes	110$310
Felisberto João Felix	5$376
Umbelina Borges Diniz	23$160
Withold Raczejoxi	37$500
Maria Francisca Martho de Amorim	21$[illegible]0
Manoel Ignacio	98$400
Thomaz Ferreira da Cunha	25$100
Bento de Araujo Pinheiro	12$000
João Valeriano Corrêa de Amorim	23$160
Severino José Figueira	33$9[illegible]0
Manoel Ferreira da Paixão	10$500
Manoel de Souza Tavares	18$360
Maria Ignacia de Vasconcellos	57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond	12$000

Letras.

Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza	509$095

Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Maria Eustaquia do Livramento Oliveira	43$500
Eduardo Claudio Corrêa Cabral	120$000
Thereza Abadeça de Jesus	17$000
Albanazia Ruffina do Livramento	9$400
Felix José Ferreira	316$582
Vicente José Ferreira	60$0[illegible]0
Hermeterio José dos Santos	200$000
Anna Joaquina Laura	45$000
Maria Olympia Baptista	19$580
Basilio Constante Rodrigues	192$000
Vicente Nunes Serra	32$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque	555$720
João da Cruz Mendonça	152$250
João Francisco Tavares	[illegible]
Venceslão Ignacio da Conceição	[illegible]
Claudio José Theodoro	93$[illegible]20
Francisca Maria Carolina	57$330
Feliciano Primo de Jesus	230$000
Maria Benvinda Cavalcanti	39$600
Olindina Libercina dos Reis	18$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão	183$333
Anna Maria da Conceição	32$000
Miquilina Sebastiana de Albuquerque	53$332

Alugueis de casas de Olinda.

Severina Maria de Jesus	12$000
Archanjela Maria dos Anjos	68$000
Manoel José do Nascimento	77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello	60$000
Antonio Nunes de Mello	90$000
José Maria Marques	63$666
Justino Luiz José de França	61$866
José Pereira da Silva	68$000
Antonio Francisco Guimarães	111$000
Francisco Pedro Celestino	44$638
Constança Maria do Nascimento	8$000
Antonia Feleciana	34$000
Zacarias Guedes	24$466
Florencio José da Conceição	43$100
José Urbano Pacheco do Mello	9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior	52$000
Genoveva Justina da Conceição	151$733
Joaquim Francisco de Paula	35$666
Rufino da Silva Ramos	160$000
Francisco Luiz Virães	50$834

Patrimonio dos orphãos.
Aluguel de casas.

Maria Antonia da Annunciação	80$000
Josepha Maria Theotonia	21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves	166$664
Manoel Cyriaco do Nascimento	75$000
José Gonçalves dos Santos	1:075$555
Manoel Maria Caldas Brandão	147$300
João Bernardo do Rego Valença	368$450
Manoel Paulino Cesar Loureiro	499$070
Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.	
Florencio José Maria da Silva	159$000

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente á quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes tem de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extinção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Antonio de Souza e Silva, Francisco Delfino da Silva, Joaquim Francisco do Espirito Santo (2), Joaquim Milet Marins, Joaquim de Souza e Silva Cunha. João Manoel Pontual, José Pereira dos Santos Andrade.

CORREIO GERAL

O Sr. Antonio de Toza Neves, queira comparecer a repartição do correio desta cidade, afim de receber uma carta registrada no correio de Tevino, e viuda pelo vapor francez *Guyenne.*

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica.
2ª recita da assignatura.
Sabbado 7 de março.

Segunda representação do magnifico e importantissimo drama em 4 actos e 1 prologo.

O PELOTIQUEIRO

O papel de *Beaugolois* é desempenhado pelo Sr. J. Augusto, e o de *Darmeulhieres* pelo Sr. Couto Rocha.

Dará fim ao espectaculo a nova comedia em 1 acto, do Sr. Ataliba L. de Gomensoro, ornada de musica, intitulada

Communismo

Personagens.	Actores.
Nogueira, estudante de medicina.	Sr. Pedro.
Pereira, dito	» P. Guimarães
Lopes, dito	» Gomes.
Cunha, dito, por pelludo	» Gil.
Canuto, fazendeiro myope	» Barreto.
Caixeiro, representando um credor	» Gomes.
Mariquinhas, viuva inconsolavel	» Clelia.
Emilia, costureira sensivel	» Julia.

A acção passa-se no Rio de Janeiro em casa do estudante, anno 186...

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Pará

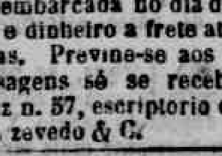
Segue em poucos dias o palhabote *Jocen Arthur*, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C: rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

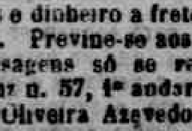
COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho, vai sahir com brevidade por ter parte da carga engajada, e para o resto e passageiros trata-se com E R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter o seu carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 47.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Penedo e Aracajú, Maceió e escalas.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 14 do corente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 6 de março as 9 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 7 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguira' para o porto acima no dia 7 de março ao meio dia. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 10 horas da manhãa no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Lisboa

Para Lisboa pretende sahir com a maxima brevidade possivel o brigue portuguez *Adelaide*, por ter parte da carga engajada, para a que falta e passageiros trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

LEILÕES.

LEILÃO DE TERRENO

O agente Pontual vendera' em leilão um terreno com 1,000 palmos de frente e 1,500 de fundo, no sitio Jaqueira, no lugar denominado Fondão na povoação de Beberibe, cujo terreno divide ao nascente com o sitio Cajueiro, ao sul com a estrada do fundão, ao norte com o sitio dos Cravairos e ao poente com o sitio do vigario Bacalhão. Os Srs. licitantes poderão examinar o terreno e comparecerem.

HOJE

No armazem do dito agente onde devera' ter lugar o leilão as 12 horas do dia.

Rua da Cruz n. 62.

LEILÃO

Da taberna a' rua da Imperatriz n. 86, e as dividas da mesma pertencente a massa fallida de João José dos Santos Lima.

Cordeiro Simões

a requerimento do depositario e curador fiscal da massa fallida de João José dos Santos Lima e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fara' leilão de todos os generos, armação e utencilios, gaz etc., da taberna acima dita, em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes, assim como as dividas activas da mesma massa em letras a conta de livro na importancia de 5:167$160 rs., cuja relação e titulos estão em poder do referido agente a exame de quem pretender, como tambem o inventario dos generos, tendo lugar o leilão no dia

HOJE

as 10 1/2 horas na mesma taberna.

LEILÃO

De uma casa com sotão (muito fresca), com 28 palmos de frente e 56 de fundo, com portas e janellas no oitão, edificada em chãos proprios em terreno de 50 palmos de frente e 300 de fundo, na travessa da Caxangá, ao alto da Baixa-verde, com arvoredos, cacimba d'agua de beber e bomba, a qual torna-se recommendada por ser perto da estação da via-ferrea da cidade.

Um terreno na rua do Progresso (Soledade) com 85 palmos de frente e 500 de fundo, com um caixão e meia agua coberta, murado, com arvoredos e cacimba.

HOJE

as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, e em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Vende-se uma armação de uma taberna sita na rua das Cruzes n. 41, ten to commodos para familia. O leilão sera' feito no dia 7 do corrente ás 11 horas da manhãa pelo agente Pestana, no dito estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS.

Hospital portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido a todos os Srs. socios deste hospital a comparecerem na casa das respectivas sessões no sitio do hospital domingo 8 do corrente as 10 horas da manhãa, afim de cuidar todos em assembléa geral apreciar o relatorio da provedoria, o parecer da commissão de exame de contas e dar posse a' nova administração.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 4 de março de 1868.

Antonio Augusto dos Santos Porto,
1º secretario.

— O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, mudou o seu escriptorio de advogacia para a' rua do Imperador n. 10, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e fóra destas horas na casa de sua residencia no Corredor do Bispo n. 9.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, e mais serviços; na rua Bella n. 40.

ILEGÍVEL

ATTESTADOS DE PERNANBUCO.

Cura radical dos callos.

O Sr, Schlosser tem á satisfação de expôr perante o publico, como prova directa de approvação geral, que o seu systema de curar tem obtido em Pernambuco alguns attestados de pessoas conhecidas nesta capital.

Do Sr. José de Vasconcellos, redactor do « Jornal do Recife. »

Certifico que o Sr. Schlosser extrahio-me diversos callos com extrema delicadeza, e sem que eu soffresse a menor dôr, ficando sem o mais pequeno incommodo nos pés. Recommendo aos que soffrem semelhante padecimento, que se deixem operar por elle.

Pernambuco, 29 de fevereiro de 1868.

José de Vasconcellos.
Redactor do *Jornal do Recife.*

Do Sr. J. B. Machado.

Certifico que o Sr. Schlosser extrahio-me diversos callos com summa destreza e sem a menor dôr. Recommendo-lhe aos que soffrem de semelhante padecimento.

Pernambuco, 20 de fevereiro de 1868.

J. B. Machado.

Do Sr. Souza Mathez.

Declaro que o Sr. Schlosser extrahio-me callos sem dôr ou incoveniente.

Souza Mathez.

Além dos attestados acima, o Sr. Schlosser possue um grande numero mais desta capital, que estão a disposição do publico.

POUCO TEMPO MAIS EM PERNAMBUCO

HOTEL DO UNIVERSO
Trapiche, Recife.

HOTEL DO UNIVERSO
Trapiche, Recife.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

GUERI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado! Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÃOES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, AS SENHORES para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais enostaradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio; sua superioridade a bem conhecida e não ha mais so casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

PILULAS DE HOGG

1º **Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada,** contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis*.

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º **Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo,** contra as *molestias chronicas* e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados*.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*.

3º **Pilulas de Hogg,** com pepsina e proto-ioduredo ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas, syphiliticas*, a *tisica*, *cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas* geraes na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A pepsina, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2,** unico proprietario e preparador.

Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados*.

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vide as obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção*. — *Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C.

Protectora das familias

Os senhores de engenho ou demais pessoas residentes fóra da capital que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial ao seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro. As demais formalidades que deverão seguir-se serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: 200$000 réis por anno por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios; importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam a vista réis. . . . . 256$000

Da mesma forma que o precedente, sendo de 100$000 por anno réis. . . . . 129$000

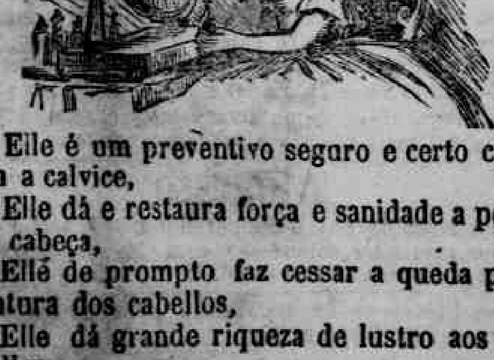
Idem idem idem de 50$000 por anno réis. . . . . 65$500

Estas tres quantias de *despezas de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento. Querendo o contribuinte pagar a mais das *despezas de gestão*, a primeira *annualidade* poderia effectuar-lh'o conforme o art. 13 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento.

N. F. de Vidal.

Para a boa conservação de vosso cabello usai d



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo [illegible] para o penteado dos cabellos [illegible] senhores,

Nenhum toucador [illegible] se pode considerar como completo [illegible]

TONICO ORIENTAL

— Precisa-se de um criado bom copeiro e boleiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1º andar.

O Dr. A. S, Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Precisa-se de um moço que saiba escrever bem e certo, proprio para fiel de um escriptorio forense, e a quem se dara' de ordenado annual 250$ ou 300$: informa-se na rua de Santa Rita n. 3.

Advocacia

O bacharel Balbino de Moraes Pinheiro tem escriptorio de advocacia a rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

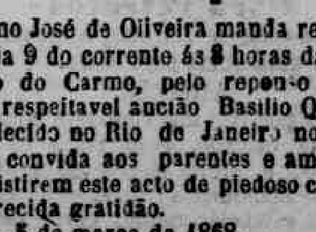
— Digna de Santa Rosa, professora publica da segunda cadeira da freguezia de S. José, tendo-se findo o prazo de sua licença, continua com sua aula na rua Imperial n. 40.

Attenção

Forne se comida com aceio e promptidão; a tratar na rua da Florentina n. 36.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, lavar e engommar para casa de pouca familia: á rua da Caixa d'Agua n. 58.



Firmino José de Oliveira manda resar uma missa, no dia 9 do corrente ás 8 horas da manhãa, no convento do Carmo, pelo repouso eterno do seu amigo o respeitavel ancião Basilio Quaresma Torreão, fallecido no Rio de Janeiro no dia 9 do mez findo; e convida aos parentes e amigos do finado para assistirem este acto de piedoso christianismo e bem merecida gratidão.

Recife, 5 de março de 1868.

M. Messias de Gusmão Lyra convida aos seus amigos e aos do finado Manoel Varella do Nascimento, para assistirem a uma missa que em sua intenção manda celebrar na matriz da Boa-Vista as 7 horas da manhãa do dia 7 do corrente.

PEDIDO.

Roga se a quem tiver achado, na rua do Crespo, uma nota de cem mil réis, o obsequio de entrega-la na casa n. 31 do Corredor do Bispo, ou de mandar um annuncio para o *Diario*.

Aviso

Arrenda-se um grande sitio no lugar Boa-Viagem, o qual foi do fallecido Portella, proprio para ter vacas de leite ou plantação de mandioca, melão, melancias ou capim, além dos coqueiros e cajueros que tem; os pretendentes dirijam-se a rua do Crespo primeiro andar da casa amarella n. 16.

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia; na rua da Cadeia n. 21, loja.

— Na rua do Queimado n. 29, deseja-se fallar a negocio de seu interesse aos herdeiros do finado João dos Santos Cardoso.

Moleque

No pateo da matriz de Santo Antonio n. 4 precisa-se de um moleque de 14 a 16 annos.

A Salsaparilha DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portento, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARILHA DE AYER
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confecionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das *formas ulcerosas* e *turberculosas da escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparrilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descorberta para estas e outras molestias analogas, que é uma conbinação dos alterantes mais eficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resltado que é possivel produzir, da inteligencia e dericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermitentes, renitentes, febres beliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU RENITENTES

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermitentes, renitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO FRIO DO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças. renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delrio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Club Pernambucano.

Os senhores socios em atrazo de seus debitos queiram solve-los até o fim do corrente mez do contrario serão cobrados judicialmente.

Recife 6 de março de 1868.

O empresario
P. I. Layne

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, forra ou escrava, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 63, segundo andar.

Ama

[illegible] rua da Concordia n. 3.

Ama

Precisa-se ainda de uma ama de leite: a rua do Nogueira 43.

— A pessoa que se offerece para cobranças nesta cidade ou fóra della, dirija-se a rua do Imperador n. 81 armazem.

Cosinheiro.

Precisa-se de um ajudante de cosinheiro no hotel central; rua larga do Rosario n. 37.

— Quem precisar de uma ama para andar com menino dirija-se a casa n. 42 sita na rua Velha na freguezia da Boa-vista que achara' com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, preferindo se uma molher de idade: a rua do Padre Floriano n. 69, 1º andar.

— Quem tiver um escravo de 12 a 14 annos para alugar dirija-se a rua estreita do Rosario sobrado n. 35.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35 avisa-se a todos os senhores armadores que quizerem flores para enfeites de igrejas, festões, palmas para altares e andores, rosas, capellas, arcos para santos, ramos para domingos de ramos, e que tudo tem para vender-se e apromptase toda encommenda que se queira de flores para enfeitar andores e para saiotes de anjos de procissão, enfeita se capacetes e peitos para anjos, rosas e sipó de flores tudo com presteza e barateza, apromptase toda encommenda de flores para fóra tanto de panno como de papel, capellas para noivas e meninas, bouquets para noivas de flores naturaes e para enfeitar bolos, ditos de cera e de papel e panno; na mesma casa preparam se bandejas de bolos de todo o gosto para casamentos e bailes, com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, bordam-se fitas para sintos de crianças e de senhoras a ouro, enfeita se velas para baptisados e cose-se vestidos pretos para a quaresma a figurinos ao gosto de seus donos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: trata se a rua da Cadeia n. 34, segundo e terceiro andar.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

Cozinheiro.

Precisa se para o hospital dos lazaros de um cozinheiro livre ou escravo: a tratar com o mordomo do mesmo o Illm. Sr. Gomes do Correio, no Monteiro, ou no hospital dos lazaros, com o regento do mesmo.

— Uma pessoa habilitada e com pratica, offerece-se para cobrar dividas nesta cidade e fóra della, e da' fiança; na rua do padre Floriano n. 71.

— Quem quizer alugar uma escrava de 14 annos, para todo serviço, dirija-se a' rua Imperial n. 180.

HOTEL D'AGUIA D'OURO
23 Rua estreita do Rosario 23
Confronte a rua das Larangeiras.

José Felippe Martins participa ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento sempre se encontrará variadas comidas promptas a qualquer hora e vinhos de differentes qualidades, tudo por preços rasoaveis; aos domingos e dias santos, havera a mais bem feita mão de vacca as 4 horas da manhãa, e outros petiscos como sejam, sapa de farinha do Maranhão e de araruta etc. as 7 horas, assim como servete as 6½ da tarde, e nas mais horas ha fructas, pelo mais barato do que em outra qualquer parte, preço de 200.

Attenção.

Manoel da Silva Jacome Pessoa, como ligitimo administrador de seu casal e de seu filho menor Pedro, previne a quem possa interessar que ninguem compre a escrava parda de nome Pulcheria que se diz pertencer ao Sr. Guilherme Joaquim da Silva Braga e sobre a qual tem o supplicante que provar o seu direito como administrador de seu filho. Recife, 4 de março de 1868.

— Aluga se uma boa casa terrea n. 62 na rua Direita dos Afogados: a fallar ao sacristão da matriz daquella freguezia.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 48 da rua de Hortas: a tratar no primeiro andar do mesmo.

— Aluga se o segundo e terceiro andares da casa da rua da Madre de Deus: as chaves para vêr, estão no armazem do Sr. Pontes Guimarães, e trata-se na rua do Livramento n. 6, primeiro andar.

— O abaixo assignado pede ao Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, ou a quem competir que não pague a Maria Guido da Penha, ou a outra qualquer pessoa por ella, o meio soldo que seu filho por nome Pedro José de Lima lhe deixou nesta provincia de Pernambuco, por que a mesma autorisou o abaixo assignado, por meio de uma procuração para receber dito meio soldo, por conta do qual ja o abaixo assignado faz-lhe adiantamentos como provará com documentos.

Tamandaré, 2 de março de 1868.

Diogo José da Silva Pinto.

— [illegible] mil réis, sobre penhor de uma escrava; a tratar na rua do padre Floriano n. 74.

ROB LAFFECTEUR,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C, rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR FÉBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose.** E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot.

Laroche

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Xarope de FORGET. Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nos dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Paris, 36, Rua Vivienne, 36

CHABLE MEDECIN SPECIAL DES ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG. 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterações, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo e empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU. Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, é igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affecções do peito** e da **garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica**, he o melhor preservativo das **Febres amarellas** e **typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

AVISO
Azevedo & Irmão
rua do Queimado n.32

VENDEM

Telhados de ferro galvanisados.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Bacias estanhadas de todos os tamanhos.
Thesouras para encrespar babados de todas as grossuras.
Salitre refinado de Londres.
Breu e enxofre.
Zinco em folha.
[illegible] para refinação de todos os tamanhos.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim come nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche n. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,---Rua da Cruz---16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Offerece-se uma mulher para ser ama para cosinhar em casa de familia, e responsabilisa-se pela conducta: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 27.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa: na rua Nova n. 52, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem.

— No dia 28 do andante mez, depois oda audiencia do Dr. juiz de ausentes e orphãos, vãoa praça de venda, tres casas de taipa, no Geriquá pertencentes a herança jacente do finado Antonio Joaquim de Mello.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Ao corpo do commercio

As formulas telegraphicas dos Srs. R. Knowles & C., de Lisboa, acham se depositadas em casa do abaixo assignado, a' rua da Cadeia do Recife, n. 20, onde poderão ser procuradas todos os dias uteis, e no caso de sahidas de paquetes para Europa, nos mais dias.

Luiz Antonio Siqueira.

MUDANCA DE DOMICILIO

Por causa de engrandecimento

J. BLUM

Fabricante de ornamentos de igrejas

Previne ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento, outr'ora rua do Imperador n. 23 para a rua da Imperatriz n. 3.

Precisando de algum tempo para os grandes trabalhos que esta' fazendo e logo que o seu novo estabelecimento esteja convenientemente adornado annunciara' por meio da imprensa os artigos de sua fabrica nesta provincia, assim como os recebidos da sua fabrica em Paris.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

EAZ

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais briihante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costoreiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica, em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

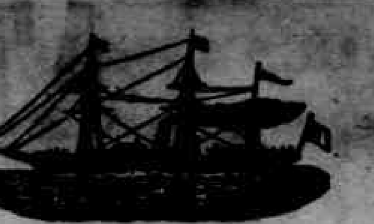
Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos [illegible] do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de [illegible] para divertimento.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passâmos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dilo, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Para enfeitar bandeijas
Papel arrendado de differentes larguras e pádrões muito bonitos para enfeitar bandeijas de bolo e caixinhas de dôce e de confeitos.

Caixinhas de costura
de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio,
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcêlana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Coixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

— Na rua da Florentina n. 14, officina de carros, precisa-se de um creado para o serviço de casa, prefere-se que seja escravo.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Crespo n. 23, loja.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo: no becco dos Copiares n. 1.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Copeiro

Offerece-se um bom copeiro, dá fiança de sua conducta: rua da Cadeia n. 9.

Triumpho da sciencia medica!

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

Tosse	Crupo	Asthma
Thisica	Rouquidão	Resfriamentos

Bronchites,
Tosse convulsa,
Dores de peito e expecteração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Peitoral de Anacahuita!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a fórma de opio e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só de uma colher pequena: basta geralmente a applicação de um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nas pharmaciasde Aus Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa & C. e Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Libras sterlinas em ouro

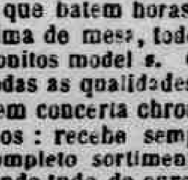
Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

LOJA DE RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Aluga-se

o armazem da rua do Imperador n. 11, corbeira: quem pretender entenda-se com Manoel Joaquim Gomes na mesma rua n. 26.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar no Corredor do Bispo n. 23.

Irmandade do SS. SS. de S. Antonio do Recife

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos a comparecerem no consistorio da igreja matriz, domingo 8 do corrente as 11 horas do dia, afim de em mesa geral se tratar de discutir, e approvar o novo compromisso; sendo que as reuniões terão logar nos domingos as 11 horas da manhãa, nas quartas-feiras as 6 horas da tarde, até que se ultime a discussão e approvação.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio do Recife, 3 de março de 1868.

O escrivão,
Joaquim Olinto Bastos.

CURSO NOTURNO DE

LINGUA FRANCEZA

para as pessoas do commercio, que desejam fallar e escrever esta lingua:

FEITO POR

José Soares de Azevedo

das 8 ás 9 horas da noite

Dirigir-se á rua Bella n. 37.

— Deseja-se fallar com o Sr. Manoel Joaquim Gonçalves Pereira, natural da freguezia das Marinhas, a negocio de seu interesse: a rua larga do Rosario n. 44.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t]

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a ayphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, pará que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dandolhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANN TESDORPH. — *Pernambuco.* . MAURER et Cie.

Bahia. . . HASSE et Cie. — *Ceara.* . . . . MAURER et Cie.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

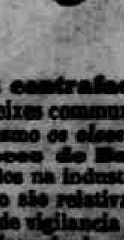
1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro-manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorose, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as pôs gratuitamente à sua disposição, dirigendo-se:

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.



HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a liza*, os oleos dos armadores-pescadores, e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seus succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos e sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias de pelle, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc.*, e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO favoravel do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios mais activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparo n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 255 bilhete inteiro com a sorte de 4:000$.
N. 1124 meio bilhete com a sorte de 700$.
N. 638 bilhete inteiro com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos da lei na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 59a parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (56a) que se extrahira' a 7 do corrente pelo novo plano.

Preço.

Bilhete. . . . . 4$000
Meio. . . . . 2$000
Em porção de 100$ para cima.
Bilhete. . . . . 3$500
Meio. . . . . 1$750

Manoel Martins Fiuza.

LOTERIA

Estão a' venda os bilhetes da loteria 56a pelo plano abaixo transcripto, sendo a extracção no dia 7 de março.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

PLANO

5000 bilhetes a 3$000		15:000$000
Sello, imposto geral, beneficio e commissão		5:100$000
		9:900$000

1 Premio de		4:000$000	
1 Dito de		700$000	
1 Dito de		300$000	
2 Ditos de	100$000	200$000	
5 Ditos de	40$000	200$000	
10 Ditos de	20$000	200$000	
40 Ditos de	10$000	400$000	
975 Ditos de	4$000	3:900$000	
			9:900$000
1035 Premios.			
3965 Brancos.			
5000 Bilhetes.			

N. B. O premio de 4:000$000 está sujeito ao desconto de 20 °/. por lei geral e provincial, e o de 700$000 ao de 5 °/. por lei provincial.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 20 de fevereiro de 1868.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 21 de fevereiro de 1868.

Barão de Villa Bella.

Conforme,
Antonio Annes Jacome Pires.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e pro incias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridum utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tomores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarreso seinconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS EULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS
POR
Joaquim d'Ameida Pinto,
PHARMACEUTI O EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

Attenção

Da-se 3:600$ a premio, razão de um por cento, sobre hypotheca em predio: quem precisar annuncie por este jornal.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; na rua Direita n. 26—1o andar.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cosinhar e sirva para comprar; a tratar a' rua do Hospicio n. 60.

— Precisa-se de uma caixeiro no Giro commercial, rua Direita n. 98.

— Precisa-se de uma ama sómente para andar com uma criança; na rua do padre Floriano n. 71.

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continua a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n 18, entrada pelo pateo da matriz

CARTÕES DE VISITA

sem o menor retoque de lapis ou de nankin a 9$ a duzia.

Grande sortimento de caixinhas, quadros, cassoletas e alfinetes de ouro para retratos.

Chama se a attenção do publico para os retratos expostos no salão de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho e na livraria do Sr. Nogueira de Souza.

— Joaquim José Ramos tem o seu escriptorio na rua da Cruz n. 8, 1o andar.

Ainda se aluga.

Um quarto no primeiro andar da casa de banhos do Recife, com varanda para a rua da Cruz.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Vicente Neves de Angej, e da freguezia de S. Thomé e Canellas, filho de Joaquim Marques Neves de Angejo, e Joanna Domingas da Conceição, da freguezia de Canellas, comarca de Cotarejo, em Portugal, seus parentes assistentes a rua do Livramento n. 32, isto para seu beneficio.

AMA

Precisa-se de uma que tenha boa conducta, para o serviço de duas pessoas: na rua das Aguas Verdes n. 10, 2o andar.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua da Imperatriz n. 48 ou 52, loja de fazendas.

A antiga e Sober.·. L.·. Capit.·. sob o disdinct. titul.·.

Seis de Março de 1867

convoca seus dign.·. operar.·. a reunir-se em sessão extraord.·. no dia 8 do corrente pelas 11 horas do dia.

Thelinto Elisio Gr. 3o.·.
Secret.·. adj.·.

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade: na taberna da travessa da rua Bella n. 8.

O Dr. Joaquim Autão de Souza, medico, póde ser procurado na rua Velha n. 27, onde re ide.

— Precisa-se de 1:000$000 a premio de 1 1/2 pelo tempo de 12 mezes, dando-se por garantia 2 optimos escravos, quem quizer fazer este negocio annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Achando-se domiciliado em casa dos Srs. Oliveira Filhos C. á praça do corpo Santo n. 19, para se arrumar um moço portuguez de 23 annos de idade, e de nome Augusto Francisco dos Santos, vindo ultimamente de Lisboa; e tendo-se o mesmo ausentado desde o dia 25 do mez passado, sem que del'e se ter noticia, roga-se a qualquer pessoa que possa informar alguma cousa a seu respeito, o favor de dirigir-se aos mesmos Srs. Oliveira Filhos & C., que muito agradecerão.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha dous quartos e duas salas, até o preço de 20$000 mensaes, e que seja no bairro de Santo Antonio; a pessoa que tiver dirigase á rua das Cruzes n. 2—2o andar, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar um andar de casa em qualquer rua desta cidade, sendo fresca e tendo commodos para familia; a tratar na rua Direita n. 106.

COMPRAS

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Ouro

Compra-se moedas brasileiras e libras esterlinas com bom premio: na rua Nova loja franceza numero n. 11.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

— Compram-se dous escravos de meia idade proprios para o serviço de rua; quem os tiver dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que se dirá quem compra.

PRATA E OURO
compram-se moedas
com muito maior vantagem

O bem conhecido CORAÇAÕ DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1o andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1o andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um preto de meia idade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 20.

— Compra-se um papagaio contrafeito que seja bonito: rua da Cruz n. 13 armazem.

— Compra-se dinheiro de cobre a seis por cento de cambio: na rua Direita n. 30.

VENDAS

— Na rua do Apollo n. 19, segundo andar vende-se uma escrava com dous filhos, chegados a pouco do norte e vende-se por preço commodo.

— Vende-se arreios de metal principe para tres cavallos e um carro americano com arreios de pouco uso, proprio para andar no matto; tudo por preço barato: no caes do Capibaribe n. 30.

— Vende se uma boa escrava de 23 annos com o seu lindo filho de 9 annos de idade, uma dita com habilidades, idade 25 annos, um bonito mulato de 20 annos e um dito para todo o serviço por 900$. Na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se a 8a parte do sobrado de 3 andares e sotão da rua da Imperatriz n. 53: á tratar na rua de Imperador n. 27.

Lindos côrtes de seda

Acabam de chegar a loja do Alvaro, á rua do Crespo n. 20 B. lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

— Vende-se um burro russo, quem o quizer ver dirija-se a rua de Santo Amaro cocheira do Paulino, e quanto ao preço na rua do Crespo n. 16 1o andar.

Para acabar

Vaquetas proprias para cobrir carros e para guarda chuva, vendem Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de sêda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Jhonson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papellão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Qeimado n. 8.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacarandá.

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$, Dito commum em romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADIS DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Loja das 6 portas em frente ao Livramento.

Chitas francezas escuras e claras pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado a ellas que se estão acabando.

— Vende-se a armação da loja da rua Direita n. 60, muito propria para qualquer negocio: á tratar na mesma.

Pechincha.

Vende-se uma armação nova propria para qualquer negocio, de custo de 300$, por 120$, o motivo da venda se dirá ao comprador; para tratar na rua do Rangel n. 73 taberna.

PEIXE SECCO NOVO

Chegaram oito novas Miraguayas, e vende-se na rua da Praia n. 74

Doce.

Na rua do Colorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

Cera de carnauba.

Vende-se em porção ou a retalho; na rua do Queimado n. 13, 1o andar.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

Sevada.

Vende-se Sevada muito nova, chegada agora de Lisboa; na rua Direita n. 30.

— Vende-se na rua do Imperatriz n. 13, uma armação propria para qualquer negocio.

Retroz do Porto

De primeira qualidade, de côres a 33$000 a libra e preto da mesma qualidade a 32$000 a libra. no escriptorio de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 60, 1o andar.

— Vende-se 12 vidraças proprias para venda ou qualquer estabelecimento; no pateo do Terço n. 30.

Coqueiros á 500 réis e outras fructeiras

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas,—visto que fazendas vendidas com ilimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses do seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, à que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320

Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a . . . . 6$000

Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado. $440

Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado. . . . . 1$000

Palitots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos . . . . . 3$000

Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e 4$500

Calças de casimira de cores e pretas 10$ e . . . . . 8$000

Palitots de casimira muita fina 10$000 e. . . . . . 12$000

Chales preto de filó de seda, bordados. . . . . . . 15$000

Ditos de algodão e retondas 10$000 e. . . . . . . 5$000

Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas . . . . 1$000

Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma. . . $500

Toalhas de linho poro para rosto, com barra encarnada 1$000

Brilhante assetinada com flôr miuda, o covado. . . $640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo . . . . 3$500

Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal 7$000

Lamparinas americanas cada uma. . . . . 2$000

Candieiros de suspensão para melode Italia ou de estabelecimentos, obra muito asseiada . . . . . . 20$000

Liquidação de 5000 chaminés - 320 400—500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resi tirem a uma lûz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta-se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar, ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convém não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Attenção

Rua do Trapiche n. 26 A vende por atacado e a retalho leite condensado, ostras e lagosta por menos do que em outra parte.

Vende se

Um bonito moleque de 9 a 11 annos de idade: a tratar na rua da Cruz do Recife, armazem no 54 das 10 horas as 4 da tarde.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

ILEGÍVEL

Grande liquidação

NA

ARARA.

Lourenço Pereira Meudes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4 000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280. 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$, Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim de te mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

[illegible] a 280.

Vende-se [illegible] estampados para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende-se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende-se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 8$ e 3$000 a duzia.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brin fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4000 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençóes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armação propria para qualquer negocio.

Lãas escocesas a 280

Vende-se lãas escocesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãsinhas com listas de seda.

Vende-se lãsinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 500 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado,

Basquines pretos a 14$.

Vende-se basquines pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

BARTHOLOMEU & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........		1$000
Vinho de » »		1$600
Pilulas de » vidro........		1$600
Tintura de » »		640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro....	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Sevé, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
Vende-se na
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 160 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambrata branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Mandapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$100.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodãoenfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fostão a 5$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 14$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, [illegible], 3$300 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente

Na antiga [illegible] a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre [illegible] sens freguezes, com extensos [illegible]; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples eenfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos que mencioná-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é nacessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se está vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.ie
RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas, e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.

Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Leite.

Para a semana santa

Esta' á venda [illegible] para a semana santa [illegible] [illegible] e officio da Senhora das Dores: a rua do Imperador n. 15, defronte do [illegible].

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças dos aparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema frances ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios (assim so nominadas)* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios preprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Aprompta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros innumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: ns fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras [illegible] para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Em casa de [illegible], [illegible] da Alfandega Velha, vende-se:
Cerveja [illegible]
Café superior [illegible]
Manteiga franceza [illegible]

— [illegible] 3$000 nos armazens de [illegible] da alfandega e rua do Amorim n. [illegible]

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACÁO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

SITIOS

Vende-se ou permuta-se a posse e bemfeitorias de tres sitios no Arraial na visinhança do cemiterio do Peço com casas de taipa e bastantes arvoredos de boa qualidade como larangeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras fructeiras, e alem disso com bastante terreno desoccupado e apropriado para plantações de ortaliça e capim por ter um riacho permanente de muito boa agua de beber e capacidade até para sustentar-se algumas vaccas de leite: a tratar no corredor do Bispo n. 9.

VENDE-SE

nos armazens de Tasso Irmãos:
Kerosene em latas de 5 galões
Salitre em barricas de 4 @.
Aço de Milão verdadeiro.

ILEGÍVEL

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Phosphoros de cêra, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 400 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito bons a 400 rs.
Ditos de cêra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$800 a grosa.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 460 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rozetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a balão, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lizos, a 500 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 640 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE

A fabrica de refinar assucar

No lugar do Monteiro.

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expor dito estabelecimento ao concurso daquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e pode funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se resente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e da'hi o lucro que se aufere, á proporção que dita fabrica tenha de funccionar regularmente, é de 25 a 30 por cento livre de todas as despezas; a tratar no caes 22 de Novembro armazem n. 26.

Aguaraz.

Vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias rua da Cruz n. 30, 1º andar.

— Superior chá perola, hysson e preto, chegado pelo ultimo vapor: Vende-se no Centro do Mundo elegante, rua Nova n. 16.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lã para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma. Grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

— 11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes e physicos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, e em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que carvam naquelle porto. A tratar nesta com Domingos Alves Mathens.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA
LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. daSilva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em casimiras a 1$600 sò o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua dá Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado

Só na loja do Pavão.

Se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000.

na loja do Pavão

Chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

Vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em laasinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e listas, covado . . . 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320
Ditas listadas idem, covado. . . . 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 800 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chèvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 200 rs. . . . . . 2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e . . . 800
Musselinas pretas, covado 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com boutas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$500, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para corô e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygienica, Piver, Lubim e Condray, comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Leques

Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona los, mas, que são indispensaveis a formar o perfeito toillete do bello sexo.

VAQUETAS

Vaquetas para coberta de carros, muito frescas, vendem-se na loja das machinas rua da Cadeia n. 56 A.

— Vende-se a armação de uma taberna em muito bom estado com registo e candieiro de gaz e seus utencilios, e faz-se todo o negocio; na rua Imperial n. 163, a tratar na mesma rua n. 159.

Pés de arvoredos e de flôres

Vende-se pés de coqueiros a' 500 réis, e de palmeiras imperiaes, sapotas, sapotis, laranja cravo e de outras qualidades, romães de todas as qualidades, pinheiras, limeiras, abacates, condeça, coração, bambarola, birimbi, cidras, figos de todas as qualidades, ubaia, goiaba de todas as qualidades, cacau, titi coró, umbú, araça' de todas as qualidades, jaboticaba, jenipapo, groselha, canella da India, jambo, pés de cedro, tamarindo, brecopary, e outras mais fructas tudo por muito deminuto preço, e bem acondicionado, como não é possivel encontrar-se melhor. Tambem faz publico que recebera de Hamburgo, um variado sortimento de batatas de dalias, e que ja' se acham plantadas em vasos e algumas com flôres; e estas tambem se vendem por muito diminuto preço, assim como tambem tem outras qualidades de pés de flôres, tudo no sitio do Abrigo na estrada nova de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

Dalias de Hamburgo! e outras flôres

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozelo, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, babão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dorminhoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde ja esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Igarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Igarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

— Fugio no dia 21 para 22 do corrente o cabra de nome Jeremias, pertencente ao abaixo assignado, senhor do engenho Passa-unga, com os signaes seguintes: cabra, baixo e grosso, cabellos grandes, com marcas na cara de bouba que apanhou a pouco tempo, tendo algumas ja' saradas, e ficando com a marca preta no rosto; suppõe-se que veio aqui para o Recife assentar praça como voluntario. Roga-se por tanto as autoridades policiaes e capitães de campo, assim como aos recrutadores do matto como da praça, o favor de apprehende-lo e leva-lo ao mesmo engenho na comarca do Limoeiro ou na rua da Praia n. 20 armazem do Sr. José Feliciano Nazareth.

Recife, 26 de fevereiro de 1868.

Major Lourenço Soares Cordeiro de Mello.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e suppõe-se ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fugundes seguindo por Cariri. Recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$000

— Desappareceu no dia 29 do engenho Paraizo, freguezia da Escada, o escravo mulato Joaquim; suppõe-se que veio para esta cidade de onde é natural, para trabalhar em alguma padaria ou assentar praça e seguir para o sul. Pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e leva-lo ao dito engenho a seu senhor, ou a rua do Imperador n. 77, 1º andar, sala ao lado do Caes 22 de novembro, que sera' recompensado.

— Fugio no dia 14 de fevereiro um preto por nome Manoel, mas é conhecido na rua por Piauhy por ser do sertão, com os seguintes signaes: estatura regular, corpulento, cabeça afunilada e calva, barba serrada, alguns cabellos brancos, desdentado e com marcas de bexigas no nariz, olhos pequenos, uma perna com as veias encarocadas, andar vagaroso, costuma andar com as calças regaçada, e a lingua de fóra; quem o prender leve-o ao subdelegado da Boa-Vista.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Memorias de um dandy.

II

O dominó preto

(Conclusção)

— Nem me podes conhecer, porque nunca me viste, nem sabes quem sou, mas para o caso presente nada isso influe.

Vou dizer-te cousas importantes a respeito de Gustavo, que logo ha de apparecer neste theatro por tua causa.

— Enganas-te, dominó : eu não conheço Gustavo nenhum, tu confundiste-me com outra pessoa.

= Não confundi, exclamou o dominó preto dando estrepitosa gargalhada : trazes dominó de seda azul com duas fitas brancas no capuz, e por isso já vês, que me não posso enganar com estes signaes escriptos por tua mão n'uma carta a Gustavo.

Leonor, ouvindo isto, acabou de se convencer de que mais alguem sem ser Gustavo, estava ao facto desta entrevista, e pedia de balde á imaginação, que lhe lembrasse o meio porque isto pôde acontecer : esperou, que o dominó preto lh'o explicasse, e nesta intenção appellou para uma resposta vaga, e disse :

— Estás mysteriosa.

— Não estou, proseguio o dominó preto: e para que te convenças de que nem podes nem deves disfarçar-te para comtigo, declaro-te, que estou perfeitamente ao facto das tuas relações com Gustavo, e tanto assim que ainda hoje vi a tua ultima carta para elle, em que o convidas a apparecer aqui para depois ires ao baile da condessa de ***

— Sendo assim, respondeu Leonor cada vez mais admirada, como podeste ver essa carta ?

— Mostrou-m'a Gustavo.

— E' impossivel.

— Não digas isso, porque eu posso mostrar-t'a agora mesmo.

— Então quem és tu para estares sciente destas cousas ?

— E' inutil dizer-te o meu nome, respondeu o dominó preto, porque me não conheces : mas eu que sei seres tu uma dama muito honesta e virtuosa, quero prestar-te um serviço importante dizendo-te cousas que tu ignoras e provando-te com argumentos irrefutaveis, que a tua amizade para com Gustavo é inconvenientissima.

— Dirás o motivo.

— Gustavo é um destes rapazes extravagantes e perdularios para quem a reputação de uma dama não é assumpto sufficientemente melindroso, por isso que mostra aos seus amigos as cartas das suas amantes, e ainda hoje mostrou elle no café Martinho a uma pessoa minha conhecida a tua ultima carta, em que lhe mencionas a entrevista desta noute, e lhe indicas o teu vestuario de dominó azul.

— Ah !... sim ! exclamou Leonor com gestos de indifferença.

— Bem sei que duvidas, continuou o dominó preto, mas tu tens os olhos pouco abertos a respeito deste rapaz, e a tua boa fé alimenta-te muita illusão : elle tem mais duas amantes, a uma das quaes disse elle, que tinha recebido a tua primeira carta sem ter desafiado a correspondencia epistolar, que tu lhe tinhas dado o teu retrato, encastrado n'um circulo de ouro, que a elle repugnavam estas relações comtigo despresadas por mais de uma vez, mas que as ia animando mais por motivo de recreio, do que por exigencia de sympathia, alem de que não poderiam continuar por muito tempo. N'uma occasião, em que uma das suas adoradas lhe extranhou certa falta de attenção por apparecer poucas vezes, elle teve a fraqueza de lhe revelar estas cousas sómente como prova de nenhum interesse, que te ligava.

Ao ouvir estas palavras a admiração de Leonor foi successivamente augmentando por não poder deixar de reconhecer a verdade dos primeiros acontecimentos, narrados pelo dominó preto : assim entre a duvida e certeza, entre o susto e o ciume exclamou :

— E' possivel, que em todo esse discurso haja um ou outro ponto verdadeiro : mas supponde que um homem tenha sentimentos probos e espirito illustrado, jámais poderia ter commettido acções tão vergonhosas, desacreditando altamente a reputação de uma dama honesta.

— De accordo : mas é necessario provar, que existem em Gustavo Pimenta taes sentimentos, e eu nego que existam, pois é publico e notorio ter esse homem vida escandalosa com mais de uma mulher, a quem conta as suas aventuras com outras da vida aristocrata e a prova disso é a narração, que acabo de te fazer, que nada diz em relação ao muito que eu sei do procedimento libertino e immoral deste estouvado.

— Mas na realidade custa-me a crer, que elle tenha duas amantes.

— Tem mais de duas, porque em toda a parte faz gala de seres tu uma tambem, e portanto já são tres, minhas conhecidas.

— Mentira !

— Será, continuou socegadamente o dominó preto : mas fica sabendo, que uma dellas se chama Angela, mora defronte delle e está gravemente compromettido com ella: e quando daqui a pouco tempo encontrares Gustavo, falla-lhe neste assumpto e reconhecerás todas estas verdades, pois eu julgo que elle não as encobrirá, pois me parece querer elle acabar as relações comtigo por andar envolvido em outras mais recentes.

— Ouço-te cousas horriveis, exclamou Leonor assombrada : se tivesse a certeza do que me dizes, parece-me que eu não poderia resistir a tanto despreso e vergonha. Mas talvez estejas enganada, talvez isso não possa ser, e eu seja victima de uma illusão: emfim é tão barbaro o que me dizes, que me custa a acreditar.

= Assevero-te, que tenho toda a certeza do que digo : eis a ultima prova. Uma das adoradas de Gustavo difficilmente se convenceu de que elle te não ligasse muita attenção, e portanto pedio-lhe provas innegaveis dessa indifferença, ou importancia apparente e elle prometteu, que faria entrega de todas as cartas, que tu lhe mandasses até se quebrarem de todo as relações, e essa promessa foi fielmente cumprida, pois as cartas... ei-las aqui.

Dizendo isto, o dominó preto mostrou as cartas que Gustavo recebeu de Leonor : esta quando as vio estremeceu, e ficou por um instante perplexa ; depois, convencendo-se com esta ultima prova da infidelidade de Gustavo, exclamou transida de assombro :

— Traidor !

— Infame, direi eu : estas cartas, que teem servido para justificação da maledicencia de Gustavo, acarretam sobre ti a deshonra e o descredito, porque de boa fé tens feito bom conceito desse estouvado, que em toda a parte é considerado como um insensato nocivo.

— Acredito.

— As minhas razões são irrefutaveis.

— A minha perdição é certa !

— Agora, continuou o dominó preto, que já não precisas de mais informações a respeito desse homem, que se definio a si mesmo, nada mais me resta a dizer-te senão, que falles hoje mesmo a Gustavo e por elle virás no conhecimento de quanto vales a seus olhos.

— Já estou totalmente convencida, respondeu Leonor, mal podendo encobrir a série de impressões diversas, que a agitavam : estou mesmo já conhecendo, quem poderás tu ser..

— Uma das victimas de Gustavo...

— E' o que eu já entendi.

— Adevinhaste, ajuntou o dominó preto em tom commovido : eu sou uma das mulheres, a quem uma demasiada boa fé ia fazendo victima de Gustavo, e que vim dar-te estas informações por espirito de fraternidade e principalmente por vingança desse homem. E por tanto não lamentes muito a tua sorte, porque outras, primeiro que tu, a tiveram ainda peior por causa delle... Adeus !

Com a velocidade do raio, o dominó preto desappareceu no corredor ao dizer as ultimas palavras.

Leonor interdicta e extremamente abalada por ouvir tanta cousa extraordinaria e demonstrada por argumentos irretorquiveis, mal sabia, que resolução ou expediente devia tomar.

Era uma e meia hora da noute e o baile estava no apogeo da animação, quando Leonor, depois de ter pensado na sua melindrosa posição, resolveu retirar-se do theatro e para esse fim dirigia-se á sala de entrada, quando ao sahir do corredor encontrou um mascarado com vestuario de veludo á maneira de pagem de Luiz XIX que lhe tocou ligeiramente no hombro, dizendo lhe baixinho. Leonor.

Era Gustavo Pimenta.

Durante toda a conversação do dominó preto com Leonor tinha o dandy esperado esta com grande inquietação : percorria o salão de baile em todos os sentidos, olhava para todos os lados, tirava amiudadas vezes o relogio e ao ver quasi duas horas da noute ia se convencendo de que a brasileira faltaria á entrevista. Resolveu-se a espera-la na sala de entrada e effectivamente deu logo com o desejado dominó azul.

Leonor ao ouvir seu nome, e ao reconhecer Gustavo, apezar de estar resolvida a não lhe fallar, parou, e passando-lhe rapidamente a idéa de se dar por insciente de tudo, esperou as palavras de Gustavo.

Antes, porém, de sabermos o dialogo que se passou, diremos ao leitor, quem era o dominó preto, que tanta divergencia tinha causado, e que tanta mentira tinha urdido para com Gustavo e Leonor, pois effectivamente era falsa a maior parte das cousas, que este dominó dissera a um e outro.

O dominó preto (se o leitor já não o suspeitou) era Christina.

Christina era sinceramente afleiçoada a Angela, e como tal lastimava do fundo do seu coração a volubilidade de Gustavo, cujo genio inconstante, folgazão e arrojado ella temia talvez não fosse superior ás attrações muito fortes da brasileira.

Depois da scena da carta, quando Angela sciente da infidelidade de Gustavo cahio doente por causa do desgosto, Christina entendeu prestar um importante serviço á sua amiga, se por qualquer modo podesse tolher o desenvolvimento das relações de Gustavo com a brasileira, relações que se apresentavam cada vez mais perigosas ; por este motivo vigiava constantemente o procedimento delles e lia todas as cartas de Leonor a ultima das quaes, como vimos, annunciava uma entrevista no baile de mascaras do theatro de S. Carlos.

Esta carta despertou-lhe uma lembrança feliz : a de semear a discordia e intriga entre os dous por meio do conhecimento e dados, que ella tinha a respeito destas relações, e por modo, que ficassem em completa desharmonia.

Temos visto como ella principiou a realisar este pensamento, pondo Gustavo em confusão por lhe dizer mentiras atrozes, mas por tal arte armadas, que pozeram o *dandy* em sobresalto e na defensiva contra os suppostos projectos de Leonor.

Depois vimos tambem como ella, tendo introduzido suspeitas temiveis no espirito de Gustavo, foi collocar-se junto á porta do theatro para ver entrar Leonor, cujo vestuario ella já sabia. Se Leonor entra sem ser vista por Christina, e falla a Gustavo, estavam os projectos de Christina inteiramente transtornados : mas foi esta tão feliz, que lhe sahiram as cousas á medida dos seus desejos, pois já se vio tambem, como ella soube irritar ao ultimo ponto o amor proprio da brasileira, e soube inspirar-lhe a colera e o ciume.

Estavam, portanto, as cousas neste ponto quando Gustavo e Leonor se encontraram na sala da entrada principal do theatro, e ahi entabolaram conversação, ambos precavidos, suspeitos e injustamente irritados um contra o outro.

— E' o senhor Gustavo Pimenta, perguntou Leonor.

— Exactamente respondeu elle, querendo pelas palavras de Leonor conhecer completamente o que haveria de verdade na exposição do dominó preto.

A estas palavras succedeu um silencio por alguns momentos : nem um nem outro souberam continuar o dialogo, tão abalados estavam ambos !

— Quizera não o ter encontrado, disse finalmente Leonor para Gustavo, mal sabendo occultar o tremor da voz : mas já que o vi farei o sacrificio de lhe dizer algumas palavras.

— Conheço o seu sacrificio em fallar comigo, quando os instantes lhe pareceriam mais curtos, entretendo-se com outra pessoa..

— Não entendo.

— Ou finge não entender.

— Deixemos-nos de subtilesas, exclamou Leonor resolvida a não disfarçar por mais tempo o seu resentimento : eu não me entretenho em encobrir as minhas intenções e acções, porque não tenho necessidade disso, e já vê que nesta parte defiro do senhor Gustavo, que precisa disfarçar o seu procedimento para que as suas faltas não sejam reprehendidas pelas pessoas da sua intimidade.

— As pessoas da minha intimidade nada têem com as minhas faltas, que serão muitas, mas menores do que algumas das que eu posso notar em V. Exc.

— Tem razão, Sr. Gustavo : é sempre uma falta grande de qualquer dama o confiar n'um homem, que lhe é apresentado n'uma sociedade escolhida, e a quem ella dedicou affecto, sem que previamente lhe estudasse profundamente os sentimentos para lhe não apparecerem ignobeis em lugar de honrados.

— Parece-me desnecessario, que V. Exc. me accuse injustamente, usando de rodeios pouco decorosos, para obter um resultado facil de conseguir, e conveniente a nós ambos... a quebra das nossas relações.

— Adevinhou : presentemente, uma vez que eu estou informada do quanto valho aos seus olhos, e quanto prêsa a minha reputação, é-me indispensavel declarar, que de hoje em diante estão desfeitos todos os laços de conhecimento, e amizade, que existiam entre nós.

— Sim, minha senhora, use de franqueza, mas não falle no seu merecimento aos meus olhos, nem no muito que prêza a reputação de todas as damas, e a de V. Exc. principalmente.

— Ah !... ah !... ah !... com que então prêza muito essas cousas, exclamou ironicamente Leonor.

— Minha senhora, respondeu Gustavo em tom grave, eu não extranho, nem admiro, que V. Exc., cançando-se das minhas relações, que lhe foram desmerecendo pouco a pouco e a tal ponto que hoje nada lhe valem, as queira terminar para sempre com o fim de não prejudicarem outras, que por muitos e valiosos titulos mais lhe convêem. O que extranho, o que admiro, o que acho desnecessario é, que V. Exc. me argúa injustamente, e lamento deveras, que não haja da sua parte um procedimento mais delicado, e mais generos para se desfazer da minha amizade, sendo preciso para occultar a injustiça do seu proceder lançar mão d'accusações infundadas.

Ao dizer estas palavras Gustavo capacitou-se de ter produzido grande impressão em Leonor por lhe descobrir as secretas intenções, declaradas pelo dominó preto : mas esta, innocente e prevenida contra Gustavo, cada vez se irritava mais e vociferou :

— Accusações infundadas !.. Adevinhou que quero desligar-me d'uma intimidade, que me causa sómente prejuizo, mas não teve a franqueza de declarar, que eu tenho todos os motivos para isso em vista do seu injurioso procedimento para comigo...!

— Nego, minha senhora, que da minha parte tenha existido procedimento injurioso para com V. Exc., porque eu não sómente não desafiei o começo das nossas relações, mas até quando as conheci desenvolvidas mostrei claramente, que com sacrificio da minha parte me era impossivel alimenta-las.

— Mas, quando mesmo eu tivesse caminhado mais imprudentemente neste assumpto, parece me não ser isto razão sufficiente para que o Sr. Gustavo enxovalhe a minha reputação, como tem feito.

— Nego : eu não tenho por costume offender nem levemente o nome de qualquer dama, e muito menos daquella, que me confessa dedicação, embora apparente.

— E' verdade isso ?... Então porque fallou no meu nome nos botequins e praças publicas, diffamando-o entre os seus amigos e amantes ? Então porque sacrificou as provas mais respeitaveis do meu affecto, as minhas cartas, o meu retrato, os meus segredos, para serem convertidas em documentos, que attestassem a minha fraqueza, e imprudencia ?... Eu desconhecia as suas qualidades, ignorava as suas allianças impudicas, aliás jamais poderia profanar o meu nome, julgando-o igual ao dessas mulheres, com quem o Sr. Gustavo anda relacionado, ao d'essas.. Angelas !

— Angela ! exclamou Gustavo.

— Sim... ao dessas Angelas ! Poderá negar, que é esta uma das suas amantes.

— Minha senhora, continuou elle abalado com intensa commoção, no delirio da sua accusação injusta e accintosa... respeite ao menos o nome de uma mulher virtuosa ! O nome de Angela é sagrado !

— E então o meu que será? ajuntou Leonor já inteiramente convencida da comedia do dominó preto.

— O seu, atalhou Gustavo, tem sido até hoje por mim muito respeitado... era para mim um nome inviolavel. Mas desde este momento, em que V. Exc. tão injusta e tão gravemente me offendeu na minha honra e dignidade, esse nome... vale pouco...

— Não me accuse de injustiça, interrompeu Leonor segurando o braço de Gustavo que se queria afastar, não me accuse de aleives, porque eu ainda hoje vi as cartas, que lhe enviei, em poder de pessoa desconhecida... talvez d'alguma sua amante, a quem o Sr. Gustavo as mostrou para meu descredito.

— Não póde ser.

— Vi essas cartas, e aquella em que mencionova esta entrevista.

— E' impossivel !

— Não me diga isso, Sr. Gustavo !

— Posso affiançar-lhe, minha senhora, que essas cartas estão em meu poder, e as tenho em minha casa...

— Ah ! interrompeu Leonor olhando dessassocegada em redor de si, não apparecer agora aqui em meu auxilio aquelle *dominó preto*...

— Não falle, senhora, em *dominó preto*, que é a sua perdição : ainda, ha pouco tempo, um me revelou os projectos de V. Exc.

— Quaes projectos !

— Uma sua amiga, que eu não pude conhecer, e vestida com dominó preto, declarou-me a sua nova amizade com um mancebo da alta aristocracia.

— E' falso : eu não tenho tal amizade...

— Soube isto neste mesmo theatro, e prevenio-me esse dominó de que V. Exc, por motivo desta nova alliança, terminaria hoje as relações comigo, ainda que para isso fosse preciso inventar culpas minhas, como tem feito.

— E' impossivel !

— Affirmo-lhe sob minha palavra de honra, que tudo isto é verdade : e tanto assim, que ella me confessou estar sciente das relações, que nos uniam, pois declarou ter lido as cartas, que vieram para mim, ter sabido a historia do retrato, e finalmente acabou por me prevenir dos seus planos a meu respeito por causa da sua nova alliança aristocratica, alliança que eu até muito estimo por ser inteiramente impossivel a nossa.

— Mas isso, que me diz, é inacreditavel ! E' mais um expediente da sua parte para me enganar.

— Tudo assim se passou ; posso affiançar-lh'o.

— Mas, senhora, tudo isto não passa de uma serie de [illegible] vergonhosas : eu nem tenho amiga [illegible], a quem descobrisse as minhas relações comsigo, nem conheço nenhum mancebo aristocrata que me prenda a attenção, nem em minha casa ninguem leu as minhas cartas...

— Sendo assim, como se poderia suspeitar esta entrevista, como me poderiam ser descobertas as suas intenções para comigo, como se sabem todos os passos da nossa intimidade ?

— Não sei, nem acredito, que pessoa alguma extranha saiba todas essas cousas... A verdade é que hoje mesmo tive o desgosto de ver aqui as cartas, que eu escrevi ao Sr. Gustavo.

— E' impossivel, minha senhora : queira perdoar, mas essas cartas estão em minha casa...

Ainda bem Gustavo não tinha pronunciado estas ultimas palavras, quando junto delle se ouvio estrepitosa gargalhada, e pouco depois cabiram tres cartas aos pés de Leonor.

Gustavo voltou-se, e pôde ainda ver o *dominó preto*, que desapparecia rapidamente. Gustavo quiz segui lo, mas Leonor, que apenas vio as cartas apanhou-as logo, reteve-lhe o braço, e exclamou mostrando-lh'as :

— Conhece-as ?

Gustavo olhou para as cartas, que conheceu serem as de Leonor. Entre a admiração e a surpresa balbuciou :

— Essas cartas são as suas !

— Então qual de nós tem razão ? continuou Leonor exasperada por se acreditar trahida.

Gustavo não respondeu : estava estupefacto, e pedia debalde á sua imaginação, que lhe explicasse o modo porque estas cartas podiam alli apparecer.

— Senhora, respondeu elle emfim, eu sou victima d'uma infame traição !

— São inuteis, exclamou Leonor arrecadando as cartas, todos os seus estratagemas e desculpas : agora, proseguio ella em voz alta, convenço-me inteiramente de que o Sr. Gustavo Pimenta é indigno do nome de cavalheiro !

Leonor afastou-se ao proferir desesperadamente estas palavras, e Gustavo, interdicto e confuso, ficou triste e pensativo entre algumas pessoas, que instinctamente se tinham approximado ao ouvirem algumas expressões do dialogo. Deixou-se cahir n'um sophá da sala, e ficou por algum tempo allucinado com os variados e singulares acontecimentos d'aquella noite.

Leonor em pouco tempo se achou no pateo do theatro, onde esperava o seu caleche para se retirar de um lugar, que tão penoso lhe era, quando o mesmo dominó preto, auctor de tanta discordia, lhe sahio ao encontro, e lhe disse, tomando-lhe o braço apressadamente e levando-o para um canto :

— Leonor, era verdade tudo quanto te disse ?

— Era, respondeu Leonor ainda embebida no pensamento da perfidia.

— Fiz-te um grande favor ?

— Fizeste... eu andava illudida com aquelle monstro...

— Provei-te, que elle o é : agora peço-te um favor em recompensa d'aquelle, que acabo de te fazer, fazes-m'o ?

— Faço.

— Dá-me essas cartas : juro-te, que ellas já mais te servirão do descredito, podes acreditar-me ..

— Mas ..

— Não ponhas condições, interrompeu o dominó preto, que não são precisas... vê que me promettestе esta recompensa.

Leonor tirou as cartas : tinham sómente um L. por assignatura, e meio duvidosa meio allucinada ainda, entregou-as a Christina.

— Agradeço-te. Adeus !

Dizendo isto Christina sumio-se com toda a ligeiresa por entre os trens, que rodeavam o pateo, ao mesmo tempo, que Leonor entrando para o seu caleche, se encaminhou para sua casa, sempre pensando na imprudencia, que commettera, relacionando-se com intimidade com Gustavo.

O dandy ficou por bastante tempo engolphado em pensamentos sombrios, custando-lhe deveras a comprehender como se tinha passado tanta cousa extraordinaria : julgou as cartas roubadas, reconheceu a existencia de uma intriga forte, e para della se capacitar formalmente dirigio-se para a sua habitação onde não suppunha encontrar já as cartas de Leonor.

Mas Christina, como vimos, tinha-se anticipado a chegar a casa, e ahi arranjou perfeitamente as cousas, Gustavo encontrou essas cartas no mesmo lugar, onde as tinha deixado, e ao ver isto disse comsigo mesmo depois de alguns momentos de reflexão :

— Com effeito !... Achando-se estas cartas aqui é impossivel, que Leonor não tivesse feito outras iguaes para me mostrar no theatro : muito pode a velhacaria de uma mulher !

E pensando neste objecto, Gustavo cada vez mais se convencia das verdades, que lhe dissera o dominó preto, e fazia comsigo mesmo o irrevogavel protesto de jamais alimentar relações com Leonor.

— Seja qual fôr o nó-gordio de todos estes acontecimentos, dizia elle, agora mais que nunca Angela, essa virtuosa mulher, é a unica pessoa que eu posso, quero e devo sinceramente amar.

....

Quinze dias depois da entrevista no baile de mascaras estava Angela casada com Gustavo : finalmente para este tinham cessado os impedimentos, mais ou menos dissimulados, da bellesa de Leonor e as ultimas commoções da sua vida de solteiro eram fortes de mais para que elle não cortasse logo pela raiz a origem de outras iguaes.

Retirou-se para a sua privincia natal, o Minho, e Angela pôde levar na sua companhia a sua verdadeira amiga, a travessa Christina, que por meios assás enredados mas desculpaveis na intenção, podera dar a mão a um homem, prestes a cahir no abysmo da deshonra por causa de uma mulher.

Só um anno depois, que Gustavo se ausentou da capital, é que Christina se atreveu a declarar-lhe o modo porque ella tinha quebrado as relações entre elle e Leonor : via-o feliz na companhia da virtuosa Angela, e quando elle experimentou a verdadeira felicidade da vida domestica, affagando com ternura o seu primeiro filho, é que Christina julgou ser occasião opportuna de tudo declarar.

Gustavo ouvio com extrema admiração as proezas da sua criada, e ficou sentido ao principio por causa do pessimo conceito, que lhe fizeram merecer para com uma mulher : mas Leonor, segundo tambem dis-se Christina e era verdade, estava igualmente sciente de como as cousas se tinham passado, e, casada com um capitão de cavallaria, vivia muito satisfeita para que lhe causassem impressão os successos do passado. Em vista d'isso Gustavo declarou que a felicidade da sua vida presente era tambem incompativel com as recordações de cousas, que já estavam desculpadas por uma optima correcção.

UM POUCO DE TUDO

O REI GUILHERME.—Trata-se de um magestoso navio, com uma bateria de vinte e seis peças, todas de carregar pela culatra, e que podem disparar dous tiros por minuto, demanda apenas vinte e seis pés de agua.

Encommendado, mas não pago pelo governo ottomano, aquelle bello navio foi offerecido ao almirantado inglez ; mas tendo o almirantado pedido algum tempo para reflectir a respeito d'este negocio, appareceu logo a Prussia, que sonha, como se sabe, no imperio dos mares, e fez a sua acquisição, duplicando espontaneamente o preço convencionado.

Eis aqui como a Prussia possuirá, dentro em pouco tempo, o maior e o mais formidavel navio couraçado que se está construindo, mas que se acha quasi concluido no estaleiros do Tamisa.

—

O CHÁ NA RUSSIA E INGLATERRA.—N'um relatorio escripto por mr. Lumley, secretario da embaixada russa em S. Petersburgo, ácerca do commercio do chá russo, lê-se o seguinte :

« Os russos teem um gosto predilecto pelo chá, e não podem passar sem o beber. E' sempre pedindo uma taça de chá que um cochim se despede do seu freguez. Em toda a parte na Russia corre, diariamente, o chá como um licor odorifero. Entre os commerciantes o chá acompanha de ordinario todos os negocios ; nenhuma transação se conclue sem que tenha tomado uma taça de chá.

« Encontra-se nas cidades uma multidão de lojas onde se toma chá, as quaes estão sempre cheias de gente, a ponto de se consumirem, n'essas lojas, oitenta a cem libras de folhas aromaticas por dia.

« Só em S. Petersburgo ha mais de setecentas lojas d'esta natureza ; são, porém, os pobres operarios e jornaleiros quem consome todo aquelle chá,—envolvendo-lhe porém alguma aguardente de cereaes para lhe modificar o gosto.

« A Russia e a Inglaterra offerecem um curioso contraste relativamente ao chá. O gosto dos inglezes por esta bebida parece fria e platonica, em comparação da ardente paixão que tem a Russia fleumatica,— e todavia, se, de 75 milhões de individuos de que se compõe a população da Russia, se contam apenas 60 milhões como consumidores de chá, deveriam, se bebessem em tanta proporção como os inglezes, consumir 200 milhões de libras de chá por anno, emquanto que o seu consumo annual não excede a 30 milhões de libras. Por cada libra de chá que se bebe na Russia, bebem-se trez e meia na Inglaterra. »

—

GRANDE CRIMINOSO.—Segundo diz a *Italia*, a policia acaba de prender um dos mais abominaveis criminosos de que fazem menção os annaes da jurisprudencia. E' um pharmaceutico de Berlim, chamado Cœlim. O seu crime consiste em ter falsificado os medicamentos fornecidos aos exercitos da Bohemia e do Meno. Durante a campanha de 1866, os medicos admiraram-se do pouco effeito que produziam os seus remedios, sobretudo nos cholericos. O facto explicou-se depois. Além de um prejuizo consideravel feito ao Estado, Cœlim é sem duvida o assassino de numerosos soldados austriacos e prussianos. Infelizmente ha-de ser muito difficil provar estes assassinatos.

—

UM ESPADACHIM CASTIGADO. — Um tal Brown foi hospedar-se por alguns dias n'uma das melhores hospedarias da cidade de Oeste nos Estados-Unidos. Offendeu involuntariamente o amor proprio de um coronel do estado de Indianna, commensal ordinario daquella hospedaria, e homem temido por todos em razão da sua força herculea e da sua destreza no manejo das armas. Brown deu algumas desculpas ao coronel, o qual não se deu por satisfeito, e, na fórma do costume, mandou a Brown um cartel de desafio.

Este ultimo não acceitou o duello, allegando certos escrupulos de consciencia.

O coronel, suppondo que o seu adversario fosse cobarde, resolveu insulta-lo publicamente assentando-lhe nas costas uma dóse de bengaladas.

No dia seguinte apresentou-se na casa de jantar da hospedaria, munido de uma bengala ; e, aproximando-se de Brown, começou a desanca lo vigorosamente

Brown, sorprendido a principio, recobrou promptamente o seu sangue frio : antigo militar, sabia ser sempre cousa util molestar o inimigo, recorrendo a algum estratagema.

Portanto, em vez de travar uma lucta que podia ser desigual, e em que ficaria talvez vencido, saltou para cima da mesa, e, pegando nos pratos que mais á mão lhe ficavam, começou um tiroteio de que o seu adversario era alvo.

— Cobarde ! quiz gritar o coronel, porém uma tigela cheia de caldo lhe tapou a bôca.

Brown, do seu pedestal, lhe dirigia as seguintes amabilidades :

— O Sr. coronel não gosta de feijão verde ?

Talvez goste mais de umas batatinhas, não é assim ?

Ahi tem uns ovos fritos muito appetitosos.

Ahi vai esse prato com mãosinhas de carneiro.

Os pratos voavam após as palavras, sem que o coronel tivesse tempo para pôr-se em guarda.

Todo coberto de gemmas de ovo e dos restos de outras iguarias, tossia, espumava de raiva, e limpava os olhos, que a cada instante lhe ennuveavam o caldo e os ovos que da cabeça lhe escorriam para o rosto.

Brown, quando vio que o seu adversario ia ganhando animo, lhe perguntou :

— Sr. coronel, quer um bocadinho de vitella assada ?

E arrojou-lhe á cara uma magnifica perna de vitella que campeava no meio da mesa. Atraz deste seguio outro guisado, e Brown dispunha-se a fulmina-lo com um enorme pudim capaz de enterrar o coronel ; porém este bateu em retirada, ao som das palmas e das gargalhadas dos circumstantes.

Brown dizia :

— Sr. coronel, não esperais pelo pudim, que é o melhor prato deste banquete ?

O coronel conseguio lavar a cara e tirar as nodoas do seu facto ; porém não conseguio livrar-se do ridiculo de que o cobriam os ovos e o pudim ; e, se pôde livrar-se deste ultimo, não foi tão feliz que evitasse os sarcasmos do publico.

D'alli em diante, o coronel já não mettia medo : debalde quiz intimidar algumas pessoas desafiando-as ; todas lhe proppnham um duelo... ao *pudim* !

—

OS TROPHEUS DA GUERRA.—Antes da revolução em França, existia o costume de depositar na igreja de Nossa Senhora de Paris os tropheus conquistados ao inimigo. Mas na epoca da republica, as bandeiras destruidas pela metralha e tomadas nos dias de victoria aos exercitos estrangeiros pelo valor francez foram guarnecer as abobadas do «Templo de Marte» (era esta a denominação republicana dada á igreja de S. Luiz dos Invalidos, e que conservou até 1802).

« No tempo do consulado e do imperio, e ainda nos nossos dias, a igreja de Luiz XIV foi o local destinado para receber os emblemas de victorias alcançados pelos soldados francezes.

« Todavia o imperador Napoleão I algumas vezes lhe deu um destino diverso ; foi por isso que se vio, durante a sua marcha victoriosa de Bolonha para Amsterdam, offerecer ao tribunato oito bandeiras austriacas tomadas pelo grande exercito ; á municipalidade de Paris oito bandeiras, apprehendidas pela cavallaria de Murat ; ao senado quarenta bandeiras austriacas e russas ; e ao arcebispo de Paris, para serem depositadas na igreja metropolitana, cincoenta bandeiras tomadas na batalha de Austerlitz.

O corpo legislativo tambem recebeu, á 11 de maio de 1806, sete bandeiras e um estandarte que faziam parte das de Austerlitz, assim como mais dez bandeiras tomadas pelas tropas de José Napoleão, por occasião da conquista de Napoles.

A 22 de novembro de 1808, doze bandeiras tomadas no combate de Burges ao exercito da Estremadura, e entre as quaes se achavam as dos guardas walones e hespanhoes ; emfim, a 22 de janeiro de 1810, oitenta bandeiras e estandartes tomadas pelos francezes aos hespanhoes, foram todas entregues ao corpo legislativo pelo conde de Segur.

Todos estes tropheus em numero de 110, ornaram a sala das sessões até março de 1844.

Na segunda invasão, officiaes prussianos penetraram na camara dos deputados, e reclamaram aquellas bandeiras.

Graças á energia e á dedicação de um empregado chamado Mathieu, conservou-se uma grande parte d'aquelles tropheus, e, segundo o inventario do palacio legislativo, mostra-se que ainda existem hoje, na sala das conferencias, cincoenta bandeiras ou estandartes.

D'aqui resulta que os que foram retomados ou destruidos em 1815, não eram menos de cincoenta e dois.

—

ARDIL BEM SUCCEDIDO.—Um honrado e pacifico habitante de Paris regressava, ha dias, á sua casa, ás duas horas da madrugada, quando subitamente se vio rodeado por varios individuos mal encarados, cuja attitude nada tinha de equivoco.

Um d'elles, que paresia desempenhar as funcções de chefe, lhe disse, acompanhando as suas palavras com um gesto significativo e impudente :

— Não grites, tiosinho ; nem tenhas medo, porque estais entre amigos : entrega-me quanto antes a bolsa, a carteira e o relogio.... quando não, torcer-te-hei o pescoço.

— Viva a republica ! gritou o aggredido, ao passo que fingia obedecer.

— Cala-te, velho manhoso, quando não...

— Viva a republica ! ! veciferou o infeliz, a quem o seu interlocutor deitou as mãos ao pescoço.

Os ladrões dispunham-se a limpar-lhe as algibeiras, quando de quatro pontos differentes accodiram os agentes da policia de espada em punho.

O receio de serem filados fez com que os ratoneiros largassem a sua presa, e fugissem á desfilada.

— Oh ! sois vós que acabaes de soltar um grito sedicioso ?

— Sim, senhor, sou eu mesmo ; respondeu com ar sereno o *republicano*. Fui aggredido por um bando de malfeitores e afoitei-me a soltar o grito sedicioso que ouvistes porque bem sabia que assim acudirieis mais promptamente do que se houvesse pedido soccorro.

— Bem, por esta vez não ha que dizer... mas não abuseis, porque o ardil poderá custar vos mui caro, disse um dos agentes da policia.

—

AS MENSAGEIRAS DA CIVILISAÇÃO. — Nas regiões occidentaes dos Estados-Unidos, os progressos que o homem branco vai fazendo são indicados por dous precursores.

Em primeiro lugar é a cotovia, ave desconhecida dos indios, que vem ninguem sabe d'onde, que apparece assim que os campos lavrados e as culturas lhes fornecem o seu habitual sustento.

Segue-a de perto a abelha, a qual jamais habita o mesmo paiz que os indios.

As pelles vermelhas fazem os preparativos de viagem para o exilio assim que a vêem chegar.

—

QUANTO CUSTAM OS EXERCITOS A' EUROPA ? —Actualmente o total das tropas sustentadas pelas potencias européas, excluindo as guardas nacionaes e as reservas, sobe a... 7.500:000.

Cada soldado custa annualmennte 1.000 francos.

A despeza total diaria é de 20 000:000 francos, mensal de 600.000:000 e annual de 7.200.

Se a esta cifra se ajuntar o trabalho que produziriam todos esses homens arrancados a agricultura e á industria calculado em dois francos o jornal, resulta que os exercitos custam á Europa 12.606,000:000 annualmente.

—

A EMIGRAÇÃO ROMANA.—O parlamento de Florença elevou á 126 contos de réis a verba destinada a soccorrer os emigrados romanos, cujo numero sóbe a 3:000.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.44

ILEGÍVEL